

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS", "Usiminas", "Controladora" ou "Companhia"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Empresas Usiminas") têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e atividades correlatas, como a extração de minério de ferro, transformação do aço e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de geração de produtos para vendas de 6,9 milhões (não auditado) de toneladas por ano, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda. (i)	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(i) A Unigal é uma *Joint Venture* entre Usiminas e Nippon Steel Corporation, cuja participação no capital social é de 70% e 30%, respectivamente. O controle da Unigal é compartilhado entre os sócios, conforme contrato entre os acionistas.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,41	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,13%.

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2023.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a empresa. As controladas são totalmente consolidadas a partir do momento em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é descontinuada a partir do momento em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2022. Desta forma, em consonância ao item 34 do CPC 18 - IAS 28, não foram realizados ajustes nas respectivas demonstrações financeiras, uma vez que não ocorreram efeitos de transações e eventos significativos.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em três segmentos operacionais: siderurgia, mineração e logística e transformação do aço. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: o uso de operações recentes contratadas com terceiros; a referência a outros instrumentos que são, substancialmente, similares; a análise de fluxos de caixa descontados; e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**Ativos mensurados ao custo amortizado**

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “ repasse ” ; e (a) a Companhia transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

(e) Compensação de ativos financeiros

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Passivos financeiros**(a) Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

(b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

(c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são compostos de juros, variação cambial, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

(d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

(e) Compensação de passivos financeiros

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O almoxarifado contém materiais de manutenção e reposição, os quais estão disponíveis para consumo imediato independentemente do giro, que pode ser superior a 12 meses em determinadas situações estratégicas.

O custo de aquisição e produção é acrescido dos gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo os custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

A Administração da Companhia, quando da adoção inicial do IFRS, aplicou o IAS 29, Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, mais especificamente na correção monetária do ativo imobilizado, que não foi imputada no período de 1995 a 1997.

3.12 Propriedades para investimentos

Propriedades para investimentos são, inicialmente, mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. Propriedades para investimentos são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. A política contábil para arrendamento mercantil de propriedades para investimentos está apresentada no item 3.21.

3.13 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

(c) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, as quais refletem as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazido ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente.

3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.18 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de 1 ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de "Custos das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

(d) Remuneração com base em ações

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados nas reservas de capital (valor nominal).

3.19 Reconhecimento de receita

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas com base no pedido de venda do cliente, em que podem ser observadas as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação. O cumprimento da obrigação de desempenho está vinculado às condições de entrega previamente acordadas junto ao cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros. A obrigação de performance é cumprida no curto prazo ao longo do tempo.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita financeira

A receita financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros ativos, como contas a receber de clientes e aplicações financeiras, cujos juros e rendimentos são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base "*pro rata temporis*", usando o método da taxa de juros efetiva.

(d) Despesa financeira

A despesa financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros passivos, como empréstimos e financiamentos e provisões para demandas judiciais, cujos juros e atualizações monetárias são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base "*pro rata temporis*", usando o método da taxa de juros efetiva.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio foi considerado na apuração de imposto de renda e contribuição social. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento contábil dos dividendos.

3.21 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na condição de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

3.22 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022

A Companhia não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

IFRS 17	Contratos de Seguros
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Decorrentes de Uma Única Transação
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2	Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Definição de Estimativas Contábeis

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos e financiamentos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 34).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos. A Companhia possui investimento classificado como Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que o controle é compartilhado independentemente do seu percentual de participação no capital social da investida.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b) e Nota 25 (c)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Assim, as Empresas Usiminas avaliam diversos métodos e premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 25, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais estão expostas e avaliam a necessidade da contratação de operações de derivativos, visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avaliam as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, visando minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial, bem como pela diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política operar com instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, são aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas, que ocorre por meio da análise das demonstrações financeiras, do patrimônio líquido e de *rating*. Essa análise visa auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de covenants e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Operações em Compromissadas e Fundos de Investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado nas notas 8 e 9.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas que são realizados, pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.821.618	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	247.940	246.525	4.402.755	-
Debêntures	322.743	331.282	1.424.132	2.271.045
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	935.375	-	-	-
Passivos de arrendamento	10.904	8.613	13.125	8.664

Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.304.017	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	265.543	264.960	4.972.436	-
Debêntures	212.254	918.709	1.516.198	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	715.551	-	-	-
Passivos de arrendamento	7.234	6.453	21.403	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.838.631	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	238.628	237.200	4.478.605	-
Debêntures	322.743	331.282	1.424.132	2.271.045
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	935.375	-	-	-
Passivos de arrendamento	44.632	38.943	53.703	10.184

Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.632.795	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	253.440	249.067	4.924.795	-
Debêntures	212.254	918.709	1.516.198	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	715.551	-	-	-
Passivos de arrendamento	36.339	25.799	39.377	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Risco cambial

(i) Exposição em moeda estrangeira

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	492.530	693.705	869.979	1.207.806
Títulos e valores mobiliários	-	-	25.319	33.765
Contas a receber	552.004	893.799	911.231	1.019.761
	<u>1.044.534</u>	<u>1.587.504</u>	<u>1.806.529</u>	<u>2.261.332</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(3.983.198)	(4.251.459)	(3.983.198)	(4.251.459)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(1.133.939)	(893.008)	(1.139.247)	(925.937)
	<u>(5.117.137)</u>	<u>(5.144.467)</u>	<u>(5.122.445)</u>	<u>(5.177.396)</u>
Exposição cambial	<u>(4.072.603)</u>	<u>(3.556.963)</u>	<u>(3.315.916)</u>	<u>(2.916.064)</u>

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Real	2.214.339	2.044.223	2.214.359	2.048.118
Dólar norte-americano	3.983.198	4.251.459	3.983.198	4.251.459
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	6.197.537	6.295.682	6.197.557	6.299.577

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2022. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre as taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Assim, o cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio final do exercício	31/12/2022		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	5,2177	5,4786	6,5221	7,8266
EUR	5,5694	5,8479	6,9618	8,3541
JPY	0,0396	0,0415	0,0495	0,0594

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	(164.694)	(823.472)	(1.646.944)
EUR	(784)	(3.919)	(7.839)
JPY	(317)	(1.587)	(3.174)

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

(i) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	3.987.882	64	4.259.529	68	3.987.902	64	4.263.424	68
Debêntures								
CDI	2.209.655	36	2.036.153	32	2.209.655	36	2.036.153	32
	6.197.537	100	6.295.682	100	6.197.557	100	6.299.577	100

(ii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Administração da Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor da taxa vigente em 31 de dezembro de 2022. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre a taxa Selic. Assim, o cenário I considerou um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor desta taxa em 31 de dezembro de 2022.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	31/12/2022			
	Taxa ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	13,7%	14,3%	17,1%	20,5%

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	7.442	37.212	74.424

O passivo indexado à taxa de juros a que a Companhia está exposta, o qual é relacionado às debêntures, está apresentado na Nota 21 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo composto por Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de assegurar a continuidade das operações, honrar os seus compromissos e aumentar os seus ganhos, oferecendo assim retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	6.202.257	6.300.145	6.202.279	6.304.042
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(2.068.540)	(2.248.306)	(5.072.361)	(7.023.549)
Dívida líquida	<u>4.133.717</u>	<u>4.051.839</u>	<u>1.129.918</u>	<u>(719.507)</u>
Total do patrimônio líquido	23.155.025	21.749.335	25.887.750	24.358.503
Total do capital	<u>27.288.742</u>	<u>25.801.174</u>	<u>27.017.668</u>	<u>23.638.996</u>
Índice de alavancagem financeira	15%	16%	4%	-3%

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia compreendem os investimentos em CDB's e os instrumentos financeiros derivativos (*hedge*), que estão demonstrados na Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. As tabelas a seguir apresentam os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) Controladora

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>246.349</u>	<u>92.243</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos passivos.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>814.402</u>	<u>682.532</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>100.678</u>	<u>68.772</u>

As técnicas de avaliação específicas, utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, consideram cotações de preços de mercado, bem como cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos financeiros similares.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no site da Ambima, Vortex, Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	Controladora		Controladora	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	4.684	4.684	8.070	8.070
Debêntures – moeda nacional	2.209.655	2.223.000	2.036.153	2.046.741
<i>Bonds</i>	3.983.198	3.802.725	4.251.459	4.334.918
	<u>6.197.537</u>	<u>6.030.409</u>	<u>6.295.682</u>	<u>6.389.729</u>
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	4.704	4.704	11.965	11.965
Debêntures – moeda nacional	2.209.655	2.223.000	2.036.153	2.046.741
<i>Bonds</i>	3.983.198	3.802.725	4.251.459	4.334.918
	<u>6.197.557</u>	<u>6.030.429</u>	<u>6.299.577</u>	<u>6.393.624</u>

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge, significativamente, dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante	100.678	68.772

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Na receita bruta - mercado externo (i)	16.559	(44.598)

(i) Refere-se a operações de *hedge* de preço de minério de ferro contratadas pela controlada Mineração Usiminas S.A..

(b) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting*)

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Mineração Usiminas contratou algumas operações de *hedge* de preço de minério de ferro como instrumento de proteção contra a oscilação da cotação dessa *commodity* incidente sobre as suas vendas ao mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Mineração Usiminas designou algumas operações de instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting*. A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Mineração Usiminas efetuou testes de efetividade retrospectivo e prospectivo em conformidade com a Norma IAS 39/CPC 38. Esses testes apresentaram 100% de efetividade para as operações de instrumentos financeiros derivativos definidas como instrumento de *hedge*, bem como para as exportações definidas como objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2022, as operações de *hedge* de proteção de preço de *commodities* designadas como instrumentos de *hedge* estão apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Vencimento (mês/ano)	Indexador		Consolidado	
		ativo	passivo	Valor de referência (Nocional)	Ganho (perda)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 111,85	Minério_Fut_SCOZ2	R\$ 56.987	284
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 114,54	Minério_Fut_SCOZ2	R\$ 29.119	832
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 90,23	Minério_Fut_SCOZ2	R\$ 69.424	(16.142)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 86,30	Minério_Fut_SCOF3	R\$ 48.306	(17.853)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 86,30	Minério_Fut_SCOF3	R\$ 15.629	(5.680)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 90,47	Minério_Fut_SCOF3	R\$ 69.613	(20.350)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 97,30	Minério_Fut_SCOF3	R\$ 77.110	(15.142)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 106,33	Minério_Fut_SCOF3	R\$ 80.135	(8.251)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/23	Minério FWD USD 107,04	Minério_Fut_SCOH3	R\$ 82.892	(6.224)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/23	Minério FWD USD 106,45	Minério_Fut_SCOJ3	R\$ 82.432	(6.129)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	06/23	Minério FWD USD 105,82	Minério_Fut_SCOK3	R\$ 81.946	(6.023)
				-	(100.678)

O reconhecimento do *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrado como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido	(8.030)	-
Ganho (perda) reconhecido como instrumento de <i>hedge</i> no período	(38.687)	(46.965)
Ganho (perda) reconhecido como objeto de <i>hedge</i> no período	26.461	34.798
	(20.256)	(12.167)
Tributos sobre o lucro diferidos (34%)	4.157	4.137
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido (i)	(16.099)	(8.030)
Ganho (perda) revertido do patrimônio líquido para receita de exportação (resgates)	16.559	(44.598)

(i) Em 31 de dezembro de 2022, na Controladora, o saldo de R\$11.270, reconhecido no patrimônio líquido, é proporcional à participação societária de 70% na Mineração Usiminas S.A..

7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.822.191	-	1.822.191	2.156.063	-	2.156.063
Fundos de Investimentos	-	246.349	246.349	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	92.243	92.243
Contas a receber de clientes	3.613.014	-	3.613.014	3.663.511	-	3.663.511
Dividendos a receber	190.865	-	190.865	536.521	-	536.521
Indenização de seguro a receber	352.661	-	352.661	349.031	-	349.031
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	445.619	-	445.619	363.197	-	363.197
	<u>6.424.350</u>	<u>246.349</u>	<u>6.670.699</u>	<u>7.068.323</u>	<u>92.243</u>	<u>7.160.566</u>

	31/12/2022	31/12/2021
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.197.537	6.295.682
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.821.618	2.304.017
Títulos a pagar – <i>Forfeiting</i>	935.375	715.551
Passivos de arrendamento	<u>32.301</u>	<u>25.920</u>
	<u>9.986.831</u>	<u>9.341.170</u>

(b) Consolidado

	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.916.047	-	2.916.047	6.341.017	-	6.341.017
Fundos de Investimentos	-	789.083	789.083	-	264.180	264.180
Títulos e valores mobiliários	-	1.367.231	1.367.231	-	418.352	418.352
Contas a receber de clientes	3.596.928	-	3.596.928	3.652.273	-	3.652.273
Indenização de seguro a receber	352.661	-	352.661	349.031	-	349.031
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	780.765	-	780.765	997.810	-	997.810
	<u>7.646.401</u>	<u>2.156.314</u>	<u>9.802.715</u>	<u>11.340.131</u>	<u>682.532</u>	<u>12.022.663</u>

31/12/2022			
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.197.557	-	6.197.557
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	100.678	100.678
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.838.631	-	2.838.631
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	935.375	-	935.375
Passivos de arrendamento	119.180	-	119.180
	<u>10.090.743</u>	<u>100.678</u>	<u>10.191.421</u>

31/12/2021			
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.299.577	-	6.299.577
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	68.772	68.772
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.632.795	-	2.632.795
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	715.551	-	715.551
Passivos de arrendamento	82.523	-	82.523
	<u>9.730.446</u>	<u>68.772</u>	<u>9.799.218</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	3.859	120.045	87.870	151.406
Bancos conta movimento exterior	492.530	693.705	869.979	1.207.806
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	<u>1.325.802</u>	<u>1.342.313</u>	<u>1.958.198</u>	<u>4.981.805</u>
	<u>1.822.191</u>	<u>2.156.063</u>	<u>2.916.047</u>	<u>6.341.017</u>

As aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 102,30% (31 de dezembro de 2021 – 105,34%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,44% (31 de dezembro de 2021 – 105,70%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2022, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	92.243	1.341.912	384.587
Aplicações financeiras no exterior	-	-	25.319	33.765
Fundos de investimentos	246.349	-	789.083	264.180
	<u>246.349</u>	<u>92.243</u>	<u>2.156.314</u>	<u>682.532</u>

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 102,30% (31 de dezembro de 2021 – 105,34%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,44% (31 de dezembro de 2021 – 105,70%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2022, os valores em fundos de investimentos são compostos, principalmente, por títulos públicos federais, letras financeiras e CDB, cujos rendimentos, no exercício, foram de 103,17% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2021 - 101,26% no Consolidado). Os referidos fundos de investimentos são exclusivos das Empresas Usiminas e, portanto, não há obrigações com terceiros a serem divulgadas.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Fundos de Investimentos, os quais são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	1.826.202	1.807.007	2.677.831	2.814.666
Em moeda estrangeira	339.344	752.373	698.571	878.335
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(134.108)	(135.177)	(193.689)	(201.241)
Contas a receber de clientes, líquidas	2.031.438	2.424.203	3.182.713	3.491.760
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	1.364.706	1.093.379	197.345	14.584
Em moeda estrangeira	216.870	145.929	216.870	145.929
Contas a receber de partes relacionadas	1.581.576	1.239.308	414.215	160.513
	<u>3.613.014</u>	<u>3.663.511</u>	<u>3.596.928</u>	<u>3.652.273</u>
Ativo circulante	3.579.107	3.606.160	3.547.946	3.563.328
Ativo não circulante	<u>33.907</u>	<u>57.351</u>	<u>48.982</u>	<u>88.945</u>

(i) Do total de provisão para créditos de liquidação duvidosa, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$4.210 (R\$4.503 – 31 de dezembro de 2021) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia apresenta o saldo de contas a receber de clientes líquido do ajuste a valor presente (AVP). O cálculo do AVP é realizado, em base *pro rata temporis*, na data de encerramento do período. O indexador adotado no cálculo do AVP é o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que em 31 de dezembro de 2022 era de 13,65% a.a. (31 de dezembro de 2021 - 9,25% a.a.). Em 31 de dezembro de 2022, o AVP totalizou R\$23.169 na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2021 – R\$16.844 na Controladora e no Consolidado). Em 31 de dezembro de 2022, o efeito do AVP no resultado do período totalizou R\$388.372 na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2021 – R\$133.142, na Controladora e no Consolidado), conforme Nota 34.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valores a vencer	2.987.021	3.574.189	3.408.974	3.616.518
Vencidos:				
Até 30 dias	240.245	119.228	81.489	62.970
Entre 31 e 60 dias	123.600	7.105	118.773	7.163
Entre 61 e 90 dias	204.075	-	19.062	2.603
Entre 91 e 180 dias	96.045	863	7.567	1.790
Acima de 181 dias	96.136	97.303	154.752	162.470
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(134.108)	(135.177)	(193.689)	(201.241)
	<u>3.613.014</u>	<u>3.663.511</u>	<u>3.596.928</u>	<u>3.652.273</u>

Em 31 de dezembro de 2022, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$625.993 na Controladora e R\$187.954 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não impaired (31 de dezembro de 2021 – R\$89.322 e R\$35.755, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

A Companhia, não analisa e não constitui provisão para perdas sobre o saldo de contas a receber de clientes exclusivamente com base nos valores vencidos. Os valores inadimplentes são analisados individualmente, cliente por cliente. Desta forma, a Companhia avalia a constituição de provisão para perdas com base na real situação de risco. Eventuais atrasos de pagamentos são geridos pelas áreas comercial e financeira, as quais indicam para a necessidade de constituição de provisão para perdas, quando aplicável. Normalmente, os clientes da Companhia demonstram, consistentemente, bom comportamento de pagamentos ao longo de um período antes que se considere que o risco de crédito tenha aumentado.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Real	3.061.010	2.769.712	2.685.697	2.632.512
Dólar	551.841	891.909	911.068	1.017.871
Euro	<u>163</u>	<u>1.890</u>	<u>163</u>	<u>1.890</u>
	<u>3.613.014</u>	<u>3.663.511</u>	<u>3.596.928</u>	<u>3.652.273</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(135.177)	(137.208)	(201.241)	(197.946)
(Adições) reversões ao resultado	(237)	2.341	2.615	(3.240)
Baixas contra clientes	1.013	-	4.644	255
Variação cambial	<u>293</u>	<u>(310)</u>	<u>293</u>	<u>(310)</u>
Saldo final	<u>(134.108)</u>	<u>(135.177)</u>	<u>(193.689)</u>	<u>(201.241)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentadas. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante				
Produtos acabados	1.719.799	1.655.902	2.157.792	1.802.859
Produtos em elaboração	2.480.661	1.936.511	2.508.762	1.963.322
Matérias-primas	3.310.698	1.888.919	4.114.424	2.716.510
Almoxarifado	679.025	607.757	775.963	685.070
Importações em andamento	405.838	281.856	406.312	286.643
Provisão para perdas	(320.574)	(185.379)	(325.708)	(214.309)
Outros	327.627	276.145	327.627	276.145
	<u>8.603.074</u>	<u>6.461.711</u>	<u>9.965.172</u>	<u>7.516.240</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação da provisão para perda nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(185.379)	(120.836)	(214.309)	(123.202)
Provisão para ajustes ao valor realizável líquido de estoques	(222.529)	(128.596)	(225.812)	(155.915)
Reversão de ajustes ao valor realizável líquido de estoques	87.334	64.053	114.413	64.808
Saldo final	<u>(320.574)</u>	<u>(185.379)</u>	<u>(325.708)</u>	<u>(214.309)</u>

Em 31 de dezembro de 2022, o estoque de carvão da Companhia representava R\$253.276 na rubrica matérias-primas, na Controladora e no Consolidado. Nessa mesma data, com base na perspectiva de utilização do referido insumo no seu processo produtivo, foi constituída provisão para perda no estoque, no valor de R\$52.392, na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica “Outras despesas operacionais”.

Em 31 de dezembro de 2022, para ajustar o saldo de estoque de produtos laminados a valor de mercado, foi constituída provisão para perda nesses estoques no montante de R\$82.864, na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado do período, na rubrica “Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos”.

12 Impostos a recuperar

	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i) (ii)	50.632	121.649	189.304	127.166
COFINS (i) (ii)	379.071	555.509	770.538	585.734
ICMS	77.692	273.712	168.855	53.241
IPI	23.058	-	66.121	-
Crédito Exportação – Reintegra	7.289	-	4.378	19.490
Outros	16	-	261	1.865
	<u>537.758</u>	<u>950.870</u>	<u>1.199.457</u>	<u>787.496</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2022, no ativo circulante, o montante de R\$117.316 (31 de dezembro de 2021 – R\$851.320), refere-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, conforme descrito na Nota 25 (c).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, no ativo não circulante, o montante de R\$677.158 (31 de dezembro de 2021 – R\$712.900), refere-se a créditos de PIS/COFINS decorrentes da depreciação de imobilizado, adquirido até 30 de abril de 2004, conforme descrito na Nota 25 (c).

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i) (ii)	63.484	194.435	243.109	144.992
COFINS (i) (ii)	451.630	822.339	1.030.722	615.135
ICMS	103.951	274.812	218.568	54.351
IPI	109.687	88.526	176.445	-
Crédito Exportação – Reintegra	7.289	-	4.378	19.490
INSS a recuperar	8.538	-	3.713	-
ISS	2.301	-	-	-
Outros	<u>2.103</u>	<u>18.800</u>	<u>2.343</u>	<u>2.020</u>
	<u>748.983</u>	<u>1.398.912</u>	<u>1.679.278</u>	<u>835.988</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2022, no ativo circulante, o montante de R\$184.075 (31 de dezembro de 2021 – R\$1.029.083), refere-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, conforme descrito na Nota 25 (c).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, o ativo não circulante, inclui o montante de R\$677.158 (31 de dezembro de 2021 – R\$712.900), referente a créditos de PIS/COFINS decorrentes da depreciação de imobilizado, adquirido até 30 de abril de 2004 e R\$110.547 (31 de dezembro de 2021 – R\$47.222) refere-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, conforme descrito na Nota 25 (c).

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.322.963	10.067.011	3.278.914	12.336.277
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(789.807)	(3.422.784)	(1.114.831)	(4.194.334)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	424.887	861.533	75.113	74.389
Juros sobre capital próprio recebidos	(71.035)	(64.906)	(11.338)	(8.067)
Juros sobre capital próprio pagos	-	229.097	25.584	253.457
Exclusões (adições) permanentes	74.636	(4.741)	178.498	83.091
Prejuízos fiscais e base negativa diferidos reconhecidos (não reconhecidos) (i)	(379.253)	439.494	(379.047)	455.969
Exclusão da Selic sobre repetição de indébitos tributários	20.803	906.310	21.692	967.671
Incentivo fiscal	12.344	59.510	23.813	93.149
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(5.509)	(1.648)
Tributos sobre o lucro apurados	(707.425)	(996.487)	(1.186.025)	(2.276.323)
Corrente	(290.017)	(972.739)	(653.386)	(2.332.338)
Diferido	(417.408)	(23.748)	(532.639)	56.015
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	(707.425)	(996.487)	(1.186.025)	(2.276.323)
Imposto de renda	(516.892)	(717.459)	(865.709)	(1.649.528)
Contribuição social	(190.533)	(279.028)	(320.316)	(626.795)
Alíquotas efetivas	30%	10%	36%	18%

(i) Conforme apresentado na Nota 13 (b).

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	31/12/2021	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2022
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.576.860	-	(497.827)	1.079.033
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	539.908	-	-	539.908
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	201.771	(40.272)	8.397	169.896
Provisão para demandas judiciais	273.067	-	(15.536)	257.531
Provisão para ajustes de estoque	63.029	-	45.967	108.996
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	82.125	-	575.759	657.884
Provisão para lucros não realizados nos estoques	164.961	-	(44.995)	119.966
Outros	180.125	-	(43.485)	136.640
Total ativo	3.081.846	(40.272)	28.280	3.069.854
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	4.992	-	(1.755)	3.237
Depreciação fiscal (i)	785.851	-	440.713	1.226.564
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (ii)	34.885	-	(2.362)	32.523
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	46.783	-	2.558	49.341
Outros	4.639	-	6.534	11.173
Total passivo	877.150	-	445.688	1.322.838
Total líquido	2.204.696	(40.272)	(417.408)	1.747.016

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

(ii) Consolidado

	31/12/2021	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2022
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.514.332	-	(498.781)	1.015.551
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	551.077	-	-	551.077
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	222.448	(43.311)	10.518	189.655
Provisão para demandas judiciais	361.707	-	(8.058)	353.649
Provisão para ajustes de estoques	90.667	-	27.563	118.230
Ágio/aquisição de empresas	288.700	-	(5.129)	283.571
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	298.680	-	469.343	768.023
Provisão para lucros não realizados nos estoques	164.961	-	(44.995)	119.966
<i>Hedge accounting</i>	4.138	4.155	-	8.293
Outros	406.602	-	(38.455)	368.147
Total ativo	3.903.312	(39.156)	(87.994)	3.776.162
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	4.992	-	(1.755)	3.237
Depreciação taxa fiscal (i)	800.844	-	438.823	1.239.667
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (ii)	34.885	-	(2.362)	32.523
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	63.340	-	7.475	70.815
Outros	17.000	-	2.464	19.464
Total passivo	921.061	-	444.645	1.365.706
Total líquido	2.982.251	(39.156)	(532.639)	2.410.456

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia constituiu provisão para perda de créditos fiscais no montante de R\$379.253 na Controladora e de R\$379.047 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 – reversão de R\$439.494 e R\$455.969, respectivamente). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$797.756 na Controladora e de R\$987.673 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 – R\$418.503 e R\$608.626, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2022, a expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	742.115	799.691
2024	166.671	206.346
2025	181.916	221.700
2026	199.245	239.145
2027 até 2029	801.141	939.262
2030 até 2032	978.766	1.129.021
2033 até 2035	-	53.621
Após 2036 (i)	<u>-</u>	<u>187.376</u>
Ativo	3.069.854	3.776.162
Passivo	<u>(1.322.838)</u>	<u>(1.365.706)</u>
Posição líquida	<u>1.747.016</u>	<u>2.410.456</u>

(i) No consolidado os valores referem-se substancialmente a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 17).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda				
Receitas (despesas) correntes	(210.299)	(699.889)	(474.386)	(1.689.979)
Antecipações e compensações do período	210.299	694.881	430.564	1.050.416
	-	(5.008)	(43.822)	(639.563)
Contribuição social				
Receitas (despesas) correntes	(79.718)	(272.850)	(179.000)	(642.359)
Antecipações e compensações do período	79.718	253.044	174.921	408.616
	-	(19.806)	(4.079)	(233.743)
Total IR e CSLL a pagar	-	(24.814)	(47.901)	(873.306)

(d) Imposto de renda e contribuição social antecipados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos de imposto de renda e contribuição social antecipados, registrados no ativo circulante, totalizavam R\$128.292 na Controladora e R\$163.436 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 - R\$35.011, no Consolidado). Esses montantes referem-se às estimativas apuradas e recolhidas mensalmente dos referidos tributos, os quais tiveram valores superiores àqueles calculados na apuração ao final do período. Os saldos de Imposto de renda e contribuição social antecipados podem ser compensados no recolhimento de tributos federais de exercícios seguintes.

14 Depósitos judiciais

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.825	(106.138)	70.687	176.823	(106.138)	70.685
IR e CSLL	152.847	(57.090)	95.757	152.847	(57.090)	95.757
INSS	35.207	(7.264)	27.943	37.120	(7.264)	29.856
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	6.606	-	6.606	6.249	-	6.249
COFINS	2.764	-	2.764	2.625	-	2.625
Trabalhistas	110.504	-	110.504	136.331	-	136.331
Cíveis	37.769	(16)	37.753	36.762	(16)	36.746
Outras	7.900	-	7.900	4.232	-	4.232
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>468.313</u>	<u>(196.892)</u>	<u>271.421</u>	<u>490.880</u>	<u>(196.892)</u>	<u>293.988</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.825	(106.138)	70.687	176.823	(106.138)	70.685
IR e CSLL	158.787	(57.090)	101.697	158.787	(57.090)	101.697
INSS	45.446	(7.264)	38.182	46.633	(7.264)	39.369
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	7.829	-	7.829	7.434	-	7.434
COFINS	4.180	-	4.180	3.652	-	3.652
CFEM	150.199	-	150.199	99.281	-	99.281
Trabalhistas	159.880	-	159.880	190.767	-	190.767
Cíveis	41.027	(16)	41.011	39.386	(16)	39.370
Outras	28.605	-	28.605	25.554	-	25.554
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>710.669</u>	<u>(196.892)</u>	<u>513.777</u>	<u>686.208</u>	<u>(196.892)</u>	<u>489.316</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	490.880	549.507	686.208	740.300
Adições	5.658	2.626	45.265	37.282
Juros/atualizações	8.081	5.292	24.053	11.005
Reversões	(14.550)	(43.805)	(23.022)	(78.456)
Pagamentos	(21.756)	(22.740)	(21.835)	(23.923)
Saldo final	<u>468.313</u>	<u>490.880</u>	<u>710.669</u>	<u>686.208</u>

15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	<u>31/12/2021</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>Passivo Atuarial</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2022</u>
Controladas							
Mineração Usiminas	4.853.654	831.954	(671.383)	-	(302)	(5.648)	5.008.275
Soluções Usiminas	624.203	296.610	(140.890)	132.338	338	-	912.599
Usiminas International	68.314	(16.205)	-	-	-	-	52.109
Usiminas Mecânica	111.350	12.900	37.500	-	5.805	-	167.555
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)	91.939	16.239	(3.857)	-	(7)	-	104.314
Outros	<u>75.475</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.520</u>	<u>93.995</u>
	5.824.935	1.141.498	(778.630)	132.338	5.834	12.872	6.338.847
Controladas em conjunto							
Unigal	510.274	99.277	(105.000)	-	(144)	-	504.407
Usiroll	<u>13.806</u>	<u>2.040</u>	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>14.834</u>
	524.080	101.317	(106.000)	-	(156)	-	519.241
Coligadas							
Codeme	38.777	4.016	(3.186)	-	-	-	39.607
MRS	<u>13.544</u>	<u>2.444</u>	<u>(580)</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>15.406</u>
	<u>52.321</u>	<u>6.460</u>	<u>(3.766)</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>55.013</u>
	<u>6.401.336</u>	<u>1.249.275</u>	<u>(888.396)</u>	<u>132.338</u>	<u>5.676</u>	<u>12.872</u>	<u>6.913.101</u>

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado de equivalência patrimonial na Controladora, apresentado na movimentação dos investimentos, pode ser conciliado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa	<u>1.382.009</u>
Passivo a descoberto da controlada Rios Unidos	(396)
Lucros não realizados com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.	<u>(132.338)</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado na movimentação dos investimentos	<u>1.249.275</u>

(ii) Consolidado

	31/12/2021	Resultado de equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Adições/ baixas	Passivo atuarial	31/12/2022
Controladas em conjunto						
Participações controladas em conjunto	526.520	104.924	(109.591)	-	(156)	521.697
Ágio em controladas em conjunto	4.668	-	-	-	-	4.668
	531.188	104.924	(109.591)	-	(156)	526.365
Coligadas						
Participações em coligadas	600.014	116.001	(38.203)	4	(44)	677.772
Ágio em coligadas	7.200	-	-	-	-	7.200
	607.214	116.001	(38.203)	4	(44)	684.972
Total	1.138.402	220.925	(147.794)	4	(200)	1.211.337

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação dos dividendos a receber está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos a receber no início do exercício	536.521	380.516	18.182	11.686
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.234.476)	(763.522)	(137.255)	(128.235)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	888.396	948.174	147.794	139.052
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(31.339)	(28.632)	(5.002)	(3.555)
Outros (i)	31.763	(15)	(990)	(766)
Dividendos líquidos a receber no fim do exercício	190.865	536.521	22.729	18.182

(i) Em 31 de dezembro de 2022, na Controladora, o valor é composto por R\$37.500, referente à reversão de dividendos da Usiminas Mecânica, uma vez que o lucro líquido do ano de 2021 foi utilizado na absorção de prejuízos acumulados.

Os dividendos recebidos são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(b) Informações financeiras das coligadas

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2022:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	294.383	155.672	138.711	238.340	9.523	30,77%
MRS (i)	Brasil	14.532.173	9.018.539	5.513.634	5.592.118	874.175	11,41%

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

(i) Balanços patrimoniais resumidos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.811	21.100	2.386	2.753	93.155	6.538
Contas a receber	1.224	54.820	4.600	1.496	60.355	4.051
Estoques	-	54.438	1.783	-	45.237	1.569
Impostos a recuperar	-	9.233	-	-	5.845	-
Outros	8	58.723	330	7	4.284	202
Total do ativo circulante	4.043	198.314	9.099	4.256	208.876	12.360
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	19.059	96	-	17.719	71
Imobilizado	1.795	790.749	24.652	2.001	801.148	21.124
Intangível	-	1.282	-	-	786	2
Total do ativo não circulante	1.795	811.090	24.748	2.001	819.653	21.197
Total do ativo	5.838	1.009.404	33.847	6.257	1.028.529	33.557
Passivo e Patrimônio líquido						
Fornecedores	172	29.545	2.532	203	17.007	4.375
Contingências	-	2.360	-	-	3.497	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	228.565	-	-	226.203	-
Outros	757	20.845	1.648	1.175	42.785	1.571
Patrimônio líquido	4.909	728.089	29.667	4.879	739.037	27.611
Total do passivo e patrimônio líquido	5.838	1.009.404	33.847	6.257	1.028.529	33.557

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	13.370	330.640	20.692	12.033	347.841	18.968
Custo produtos e serviços vendidos	(4.793)	(149.198)	(11.955)	(3.971)	(129.014)	(10.268)
Receitas (despesas) operacionais	(37)	(20.505)	(3.036)	(19)	(17.505)	(2.313)
Receitas (despesas) financeiras	293	23.126	427	77	10.214	356
Provisão IRPJ e CSLL	(1.619)	(44.806)	(2.049)	(1.391)	(45.755)	(2.251)
Lucro líquido do exercício	7.214	139.257	4.079	6.729	165.781	4.492

16 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2022			31/12/2021		
	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	5	1.870.055	(1.235.536)	634.519	1.864.457	(1.208.650)	655.807
Máquinas e equipamentos	5	16.638.568	(11.930.968)	4.707.600	17.946.194	(11.402.986)	6.543.208
Instalações	5	1.029.117	(397.419)	631.698	988.948	(362.297)	626.651
Móveis e utensílios	14	62.839	(53.312)	9.527	60.126	(50.358)	9.768
Equipamentos de informática	20	279.488	(208.776)	70.712	221.044	(193.201)	27.843
Veículos	24	34.562	(34.528)	34	34.809	(34.768)	41
Ferramentas e aparelhos	21	190.765	(177.953)	12.812	187.862	(172.730)	15.132
Direito de Uso	19	72.272	(41.019)	31.253	56.925	(31.463)	25.462
		<u>20.177.666</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>6.098.155</u>	<u>21.360.365</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>7.903.912</u>
Terrenos		<u>279.595</u>	<u>-</u>	<u>279.595</u>	<u>274.419</u>	<u>-</u>	<u>274.419</u>
Total em operação		<u>20.457.261</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>6.377.750</u>	<u>21.634.784</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>8.178.331</u>
Em obras							
Obras em andamento		2.353.507	-	2.353.507	1.121.174	-	1.121.174
Imobilizado em processamento		141.075	-	141.075	91.178	-	91.178
Importações em andamento		33.282	-	33.282	87.882	-	87.882
Adiantamentos a fornecedores		99.331	-	99.331	63.837	-	63.837
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures		88.056	-	88.056	29.954	-	29.954
Outros		<u>59.915</u>	<u>-</u>	<u>59.915</u>	<u>64.489</u>	<u>-</u>	<u>64.489</u>
Total em obras		<u>2.775.166</u>	<u>-</u>	<u>2.775.166</u>	<u>1.458.514</u>	<u>-</u>	<u>1.458.514</u>
		<u>23.232.427</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>9.152.916</u>	<u>23.093.298</u>	<u>(13.456.453)</u>	<u>9.636.845</u>

Consolidado							
Taxa média ponderada de depreciação anual %	31/12/2022			31/12/2021			
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Em operação							
Edificações	5	2.269.372	(1.500.867)	768.505	2.248.496	(1.467.274)	781.222
Máquinas e equipamentos	5	17.986.420	(12.975.300)	5.011.120	19.187.927	(12.405.367)	6.782.560
Instalações	5	2.027.899	(1.000.878)	1.027.021	1.748.024	(884.958)	863.066
Móveis e utensílios	14	77.531	(65.999)	11.532	73.733	(62.325)	11.408
Equipamentos de informática	20	337.816	(253.243)	84.573	274.777	(234.333)	40.444
Veículos	24	50.061	(47.285)	2.776	49.144	(47.732)	1.412
Ferramentas e aparelhos	21	217.651	(200.308)	17.343	209.856	(192.363)	17.493
Direito de Uso	19	245.935	(130.210)	115.725	164.074	(87.159)	76.915
Outros		208.081	(20.913)	187.168	115.496	(16.806)	98.690
		23.420.766	(16.195.003)	7.225.763	24.071.527	(15.398.317)	8.673.210
Terrenos		460.572	-	460.572	449.272	-	449.272
Total em operação		23.881.338	(16.195.003)	7.686.335	24.520.799	(15.398.317)	9.122.482
Em obras							
Obras em andamento		2.631.724	-	2.631.724	1.518.868	-	1.518.868
Imobilizado em processamento		218.098	-	218.098	189.111	-	189.111
Importações em andamento		33.548	-	33.548	88.148	-	88.148
Adiantamentos a fornecedores		102.895	-	102.895	65.099	-	65.099
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures		88.056	-	88.056	30.617	-	30.617
Outros		59.915	-	59.915	71.360	-	71.360
Total em obras		3.134.236	-	3.134.236	1.963.203	-	1.963.203
		27.015.574	(16.195.003)	10.820.571	26.484.002	(15.398.317)	11.085.685

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	655.807	6.543.208	626.651	15.132	274.419	1.458.514	25.462	9.636.845
Adições (i)	102	30.878	6.062	-	-	1.700.608	-	1.739.238
Remensuração	-	-	-	-	-	-	15.347	15.347
Baixas	-	(190)	-	-	(5.092)	(1.423)	-	(6.705)
Depreciação	(39.719)	(531.486)	(36.008)	(5.566)	-	-	(9.556)	(640.915)
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	88.056	-	88.056
Impairment	-	(1.697.561)	-	-	-	-	-	(1.697.561)
Transferências	18.329	362.751	34.993	3.246	-	(478.932)	-	59.613
Outros	-	-	-	-	10.268	8.343	-	18.611
Saldos em 31 de dezembro de 2022	634.519	4.707.600	631.698	12.812	279.595	2.775.166	31.253	9.152.916

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras no valor de R\$1.739.238.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

	Controladora							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	714.259	6.949.476	642.827	18.807	274.423	982.499	6.977	9.627.857
Adições (i)	38	43.564	2.854	-	-	1.077.808	-	1.124.264
Remensuração	-	-	-	-	-	-	27.388	27.388
Baixas	(227)	(30)	(412)	-	(4)	(3.666)	-	(4.340)
Depreciação	(42.075)	(657.045)	(35.654)	(5.822)	-	-	(8.903)	(762.650)
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	29.954	-	29.954
Impairment	(15.020)	(324.452)	(26.436)	(21)	-	(41.628)	-	(407.557)
Transferências	(1.168)	531.695	43.472	2.168	-	(588.382)	-	12.215
Outros	-	-	-	-	-	1.929	-	1.929
Saldos em 31 de dezembro de 2021	655.807	6.543.208	626.651	15.132	274.419	1.458.514	25.462	9.636.845

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras no valor de R\$1.124.264.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

	Consolidado								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	781.222	6.782.560	863.066	17.493	449.272	1.963.203	76.915	151.954	11.085.685
Adições (i)	913	35.707	10.136	756	-	1.976.675	-	95.035	2.119.222
Remensuração	-	-	-	-	-	-	81.861	-	81.861
Baixas	(5.675)	(520)	(650)	-	(6.271)	(1.423)	-	-	(14.539)
Depreciação	(59.563)	(599.277)	(124.779)	(6.639)	-	-	(43.107)	(27.750)	(861.115)
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	88.056	-	-	88.056
Impairment (iii)	448	(1.697.682)	138	(772)	-	334	-	(27)	(1.697.561)
Transferências	51.163	490.334	279.110	6.508	7.303	(901.257)	-	66.839	-
Outros	(3)	(2)	-	(3)	10.268	8.648	56	(2)	18.962
Saldos em 31 de dezembro de 2022	768.505	5.011.120	1.027.021	17.343	460.572	3.134.236	115.725	286.049	10.820.571

- (i) As adições do imobilizado no Consolidado totalizam o valor de R\$2.119.222, incluindo compras no valor de R\$2.026.636 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$92.586.
- (ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.
- (iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

	Consolidado								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	860.783	7.236.954	921.187	20.645	456.025	1.302.512	60.395	147.533	11.006.034
Adições (i)	38	45.839	2.854	339	-	1.340.484	-	173	1.389.727
Remensuração	-	-	-	-	-	-	50.137	-	50.137
Baixas	(9.755)	(18.124)	(650)	(8)	(5.771)	(5.733)	-	(26)	(40.067)
Depreciação	(73.458)	(712.088)	(98.288)	(6.457)	-	-	(33.615)	(19.487)	(943.393)
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	29.954	-	-	29.954
Impairment (iii)	(14.565)	(324.664)	(28.871)	(2.586)	-	(36.862)	-	(9)	(407.557)
Transferências	18.179	554.642	66.839	5.564	(982)	(668.011)	1	23.768	-
Outros	-	1	(5)	(4)	-	859	(3)	2	850
Saldos em 31 de dezembro de 2021	781.222	6.782.560	863.066	17.493	449.272	1.963.203	76.915	151.954	11.085.685

- (i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$1.389.727.
- (ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.
- (iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2022, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na reforma do alto forno 3, reforma das coqueiras, reformas na aciaria, bem como demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2022, no Consolidado, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$3.134.236 (31 de dezembro de 2021 – R\$1.963.203), refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2022, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$88.056 (31 de dezembro de 2021 – R\$29.954) na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2022, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$555.097, R\$64.406, R\$2.964 e R\$18.448 (31 de dezembro de 2021 – R\$596.296, R\$150.754, R\$3.043 e R\$12.557), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$747.437, R\$87.094, R\$4.488 e R\$22.096 (31 de dezembro de 2021 - R\$762.296, R\$161.385, R\$4.283 e R\$15.429), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

17 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

As Empresas Usiminas possuem três unidades geradoras de caixa ou segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Essas unidades geradoras de caixa são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem segmentos e unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

As unidades geradoras de caixa e/ou segmentos reportáveis identificados na Companhia são mineração e logística, siderurgia e transformação do aço (Nota 29).

(a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Administração da Companhia estima que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 4 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, variação do dólar em relação ao real e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa de volume de vendas, bem como pela inflação de longo prazo e a taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos de caixa projetados foi de 3,37% a.a.

No exercício de 2022, as taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados do segmento de siderurgia foram descontados à taxa real de 8,63% e nominal de 13,81%. Os fluxos de caixa futuros estimados do segmento de mineração e logística foram descontados à taxa real de 9,19%, e taxa nominal de 13,06%.

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

Para o segmento de transformação do aço não foram identificados indicativos para a realização de teste de *impairment*.

(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas

(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) para as quais os testes para verificação de *impairment* são realizados anualmente:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Mineração e logística	11.868	11.868
Transformação do aço	2.433	2.433
	<u>14.301</u>	<u>14.301</u>

A unidade de Siderurgia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

(ii) Outros ativos de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas unidades geradoras de caixa, e as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica Outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mineração e logística				
Direitos minerários (i)	-	-	293.464	-
Imobilizado	-	-	-	3.030
Propriedades para investimento	-	-	3.160	-
Siderurgia				
Investimentos (iii)	20.260	-	-	-
Imobilizado (ii)	(1.697.561)	(407.557)	(1.697.561)	(407.557)
Intangível (i) (ii)	-	-	20.260	-
Propriedades para investimento	(16.107)	7.270	(16.107)	7.270
	<u>(1.693.408)</u>	<u>(400.287)</u>	<u>(1.396.784)</u>	<u>(397.257)</u>

(i) A reversão do *impairment* do direito minerário ocorreu, substancialmente, devido as mudanças de estimativa de preço futuro de minério de ferro e do dólar.

(ii) Conforme apresentado no item (d) (i).

(iii) Na Controladora, em 31 de dezembro de 2022, o montante R\$20.260 refere-se a reversão de *impairment* de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível.

Os ativos de longo prazo do segmento de transformação do aço foram revisados, não sendo verificado indicadores de *impairment*.

(c) Testes de *impairment* do segmento de mineração

O valor em uso do segmento de mineração e logística foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD85,00/t e USD103,00/t para o curto prazo e USD77,00/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi registrada a reversão do *impairment* de direitos minerários, alocado no ativo intangível, no montante de R\$293.464. Adicionalmente foi registrada reversão de perda no valor de R\$3.160, em propriedades para investimento, correspondente a terreno em Itaguaí. A reversão foi apurada em decorrência da valorização do valor justo, que reflete as condições do mercado na data do balanço, da propriedade em relação ao seu valor de custo.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$254.271 (R\$22.265 nos estoques e R\$232.006 em direitos minerários), continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

(d) Testes de *impairment* do segmento de siderurgia

(i) Usiminas

De acordo com a Deliberação CVM 90/2022, a Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos na data de fechamento de 31 de dezembro de 2022. A revisão nas estimativas dos volumes de vendas futuros combinado com as projeções de aumento dos custos operacionais e de aquisição de matérias primas atreladas ao dólar, diminuíram o valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

Foram utilizados os fluxos de caixa orçados da Usiminas para os próximos 4 anos para a apuração dos valores recuperáveis dos ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida perda por *impairment* no segmento siderurgia no valor de R\$1.697.561 (31 de dezembro de 2021 – R\$407.557) utilizando o método de fluxo de caixa descontado. Em propriedades para investimento foi reconhecida perda no valor de R\$16.107 (31 de dezembro de 2021 – reversão de R\$7.270), por avaliação de ativos a valor de mercado. Adicionalmente, foi registrada reversão de *impairment* no valor de R\$20.260 de investimento decorrente de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível. O efeito líquido no resultado foi de R\$1.693.408 (Nota 33 (b)).

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2023, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

(ii) Usiminas Mecânica

A Usiminas Mecânica utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras que consideram as mudanças observadas no panorama econômico do mercado de bens de capital, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foi registrada perda por *impairment* na Usiminas Mecânica.

Os ativos de longo prazo da Usiminas Mecânica foram revisados, com projeções e premissas atualizados, cujo resultado não indicou reversão de *impairment*.

Para a Usiminas Mecânica a perda por *impairment* remanescente em 31 de dezembro de 2022, que totaliza R\$91.931 (R\$1.193 no ativo intangível e R\$90.738 no ativo imobilizado), continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave para a Usiminas Mecânica.

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	41.933	76.733	118.666
Adições	1.102	47.261	48.363
Transferências	39.031	(39.031)	-
Amortização	(17.108)	-	(17.108)
Outros	6.752	(18.555)	(11.803)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	71.710	66.408	138.118
Custo total	341.517	66.408	407.925
Amortização acumulada	(269.807)	-	(269.807)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	<u>71.710</u>	<u>66.408</u>	<u>138.118</u>
Taxas anuais de amortização %	25	-	-
	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	49.420	54.692	104.112
Adições	219	36.005	36.224
Transferências	13.964	(13.964)	-
Amortização	(18.829)	-	(18.829)
Outros	(2.841)	-	(2.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	41.933	76.733	118.666
Custo total	294.632	76.733	371.365
Amortização acumulada	(252.699)	-	(252.699)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	<u>41.933</u>	<u>76.733</u>	<u>118.666</u>
Taxas anuais de amortização %	19	-	-

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Adições	-	-	15.758	49.482	65.240
Transferências	-	-	39.031	(39.031)	-
Amortização	(21.856)	-	(19.567)	(143)	(41.566)
Reversão de perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	313.724	-	-	-	313.724
Outros	-	-	8.062	(20.166)	(12.104)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.804.467	2.433	97.751	71.289	1.975.940
Custo total	1.975.270	2.433	429.912	75.052	2.482.667
Amortização acumulada	(170.803)	-	(332.161)	(3.763)	(506.727)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.804.467	2.433	97.751	71.289	1.975.940
Taxas anuais de amortização %	-	-	25	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	1.480.923	2.433	57.562	57.281	1.598.199
Adições	50.000	-	5.590	37.972	93.562
Transferências	-	-	13.964	(13.964)	-
Amortização	(18.324)	-	(20.882)	(142)	(39.348)
Outros	-	-	(1.767)	-	(1.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Custo total	1.655.551	2.433	367.061	84.766	2.109.811
Amortização acumulada	(142.952)	-	(312.594)	(3.619)	(459.165)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Taxas anuais de amortização %	-	-	19	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$1.154 e R\$15.954 (31 de dezembro de 2021 - R\$742 e R\$18.087, respectivamente). No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$23.857 e R\$17.709 (31 de dezembro de 2021 - R\$19.695 e R\$19.653, reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas”).

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado como investimento nas demonstrações financeiras individuais e como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de impairment no resultado das demonstrações financeiras da Mineração Usiminas no valor de R\$293.464, devido as mudanças de estimativa de preço futuro de minério de ferro e do dólar. Na controladora, em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de impairment de ativo gerado na aquisição de controlada, no valor de R\$20.260, conforme Nota 17 (b) (ii).

19 Fornecedores, empreiteiros e fretes

19.1 Composição de fornecedores, empreiteiros e fretes

A composição de fornecedores, empreiteiros e fretes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No país	1.635.808	1.466.545	2.020.814	2.052.533
No exterior	526.436	177.354	531.744	210.283
Valores a pagar a empresas ligadas	682.587	670.471	299.186	375.527
	<u>2.844.831</u>	<u>2.314.370</u>	<u>2.851.744</u>	<u>2.638.343</u>
Ajuste a valor presente (AVP) (i)	<u>(23.213)</u>	<u>(10.353)</u>	<u>(13.113)</u>	<u>(5.548)</u>
	<u>2.821.618</u>	<u>2.304.017</u>	<u>2.838.631</u>	<u>2.632.795</u>

(i) No consolidado, o montante de AVP relacionado a valores a pagar a empresas ligadas é eliminado.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de fornecedores possuem prazos de pagamentos que variam entre 30 e 180 dias.

A Companhia apresenta o saldo de fornecedores líquido do ajuste a valor presente (AVP). O cálculo do AVP é realizado, em base *pro rata temporis*, na data de encerramento do período. O indexador adotado no cálculo do AVP é o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que em 31 de dezembro de 2022 era de 13,65% a.a. (31 de dezembro de 2021 - 9,25% a.a.)

Os saldos de ajuste a valor presente (AVP) são apropriados ao resultado financeiro com base no prazo decorrido entre a data de emissão e a data do vencimento das faturas de fornecedores. Em 31 de dezembro de 2022, os efeitos desta apropriação estão demonstrados na Nota 34.

19.2 Operações de *forfaiting*

A Companhia realiza operações de *forfaiting* (risco sacado) e cessão de crédito com fornecedores, nacionais e estrangeiros, de matérias-primas. Essas operações foram registradas no passivo circulante, em Títulos a pagar – *forfaiting*. Em 31 de dezembro de 2022, as operações de *forfaiting* estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
No país	346.611	-
No exterior	607.492	718.054
	<u>944.739</u>	<u>718.054</u>
Ajuste a valor presente (AVP)	(9.364)	(2.503)
	<u>935.375</u>	<u>715.551</u>

Os contratos negociados possuem prazos de pagamentos que variam entre 120 e 180 dias.

A Companhia apresenta o saldo de *forfaiting* líquido do ajuste a valor presente (AVP). O cálculo do AVP é realizado, em base *pro rata temporis*, na data de encerramento do balanço. O indexador adotado no cálculo do AVP é o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que em 31 de dezembro de 2022 era de 13,65% a.a. (31 de dezembro de 2021 - 9,25% a.a.)

Os saldos de ajuste a valor presente (AVP) são apropriados ao resultado financeiro com base no prazo decorrido entre a data de emissão e a data do vencimento das faturas de *forfaiting*. Em 31 de dezembro de 2022, os efeitos desta apropriação estão demonstrados na Nota 34.

A Companhia divulga suas operações de *forfaiting* em rubrica específica porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos do contas a pagar, bem como os pagamentos aos bancos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e, portanto, preservam a sua natureza principal de compra de materiais e serviços.

19.3 Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022, as operações de adiantamentos a fornecedores totalizavam R\$622.004 na Controladora e R\$623.381 no Consolidado (31 de dezembro de 2021 - R\$731 e R\$2.464, respectivamente). As referidas operações foram realizadas com fornecedores nacionais, principalmente, para a aquisição de placas para laminação com o objetivo de suprir a demanda durante a parada do Alto Forno nº 3.

20 Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2023 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	2.988	1.696	3.398	4.672

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	110.151	3.913.275	117.806	4.185.375
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(40.228)	-	(51.722)
				<u>110.151</u>	<u>3.873.047</u>	<u>117.806</u>	<u>4.133.653</u>
Em moeda nacional				<u>2.988</u>	<u>1.696</u>	<u>3.398</u>	<u>4.672</u>
				<u>113.139</u>	<u>3.874.743</u>	<u>121.204</u>	<u>4.138.325</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2022 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	3.004	1.700	3.422	4.693
Outros	R\$	2022	8,24% a.a.	-	-	3.850	-
				<u>3.004</u>	<u>1.700</u>	<u>7.272</u>	<u>4.693</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	110.151	3.913.275	117.806	4.185.375
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(40.228)	-	(51.722)
				<u>110.151</u>	<u>3.873.047</u>	<u>117.806</u>	<u>4.133.653</u>
Em moeda nacional				<u>3.004</u>	<u>1.700</u>	<u>7.272</u>	<u>4.693</u>
				<u>113.155</u>	<u>3.874.747</u>	<u>125.078</u>	<u>4.138.346</u>

20.2 Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	2.976	-	2.993
2024	1.696	1.696	1.700	1.700
2026	<u>3.873.047</u>	<u>4.133.653</u>	<u>3.873.047</u>	<u>4.133.653</u>
	<u>3.874.743</u>	<u>4.138.325</u>	<u>3.874.747</u>	<u>4.138.346</u>

20.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	4.259.529	3.955.970	4.263.424	3.963.754
Juros provisionados	248.458	258.951	249.699	251.952
Variação monetária	234	466	235	506
Variação cambial	(272.099)	287.850	(272.099)	287.850
Amortizações de encargos	(256.355)	(251.321)	(257.826)	(244.522)
Amortizações/baixas de principal	(3.379)	(3.880)	(7.026)	(7.609)
Diferimento de comissões	11.494	11.493	11.495	11.493
Saldo final	<u>3.987.882</u>	<u>4.259.529</u>	<u>3.987.902</u>	<u>4.263.424</u>

20.4 Covenants das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

Dívida Líquida / EBITDA ajustado: menor que 3,5x nas medições trimestrais para os Bonds e semestrais (junho e dezembro) para as debêntures.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou a medição do referido índice, o qual foi devidamente cumprido.

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

21 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía vigentes a 8ª e 9ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações e de espécie quirografária, as quais estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	
	Carência	Encargos financeiros
8ª Emissão (1ª Série)	2,5 anos	CDI + 1,50% a.a.
8ª Emissão (2ª Série)	4,5 anos	CDI + 1,70% a.a.
9ª Emissão (1ª Série)	2,5 anos	CDI + 1,45% a.a.
9ª Emissão (2ª Série)	4,5 anos	CDI + 1,65% a.a.
9ª Emissão (3ª Série)	6 anos	CDI + 1,95% a.a.

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	2.036.153	2.004.608
Ingressos	2.200.000	-
Amortização de principal	(2.000.000)	-
Encargos provisionados	194.874	43.140
Variação monetária	105.233	87.732
Amortização de encargos	(326.605)	(99.327)
Saldo final (i)	2.209.655	2.036.153
Passivo circulante	17.820	46.748
Passivo não circulante	2.191.835	1.989.405

(i) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$8.165 (31 de dezembro de 2021 - R\$10.595), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2022, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$17.820 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2021 - R\$46.748).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	696.291
2024	-	646.557
2025	-	646.557
2027	458.398	-
2028	681.236	-
2029 a 2032	1.052.201	-
	2.191.835	1.989.405

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	43.908	26.761	60.993	39.176
IPI	14.581	41.789	17.448	45.872
IRRF	12.380	11.019	15.483	13.587
ISS	15.925	2.062	21.763	6.145
PIS e COFINS	3.791	3.459	5.217	4.578
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	17.143	23.212
Outros	2.083	1.972	5.264	4.976
	<u>92.668</u>	<u>87.062</u>	<u>143.311</u>	<u>137.546</u>

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.799	(100.079)	4.720	104.542	(100.079)	4.463
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL						
Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>201.612</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.720</u>	<u>201.355</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.463</u>

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.799	(100.079)	4.720	104.542	(100.079)	4.463
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL						
Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	18	(16)	2	18	(16)	2
	<u>201.614</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.722</u>	<u>201.357</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.465</u>

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial (i)	201.355	201.270	201.357	201.272
Provisão (reversão) de juros	257	85	257	85
Subtotal	<u>201.612</u>	<u>201.355</u>	<u>201.614</u>	<u>201.357</u>
Saldo compensação depósito judicial	<u>(196.892)</u>	<u>(196.892)</u>	<u>(196.892)</u>	<u>(196.892)</u>
Saldo final	<u>4.720</u>	<u>4.463</u>	<u>4.722</u>	<u>4.465</u>

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$196.892 na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2022, conforme os respectivos prazos de exigibilidade, o saldo dos tributos parcelados está integralmente registrado no passivo circulante.

24 Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas estimaram as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. As taxas utilizadas no cálculo variaram entre 9,55% a.a. e 16,74% a.a. (31 de dezembro de 2021 - entre 7,34% a.a. e 10,53% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2021	25.920	82.523
Adições	15.347	81.861
Pagamentos	(12.163)	(56.263)
Juros	3.197	11.059
Em 31 de dezembro de 2022	32.301	119.180
Circulante	8.239	34.043
Não circulante	24.062	85.137

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

(a) Controladora

					31/12/2022
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	10.904	8.613	13.125	8.664	41.306
Ajuste a valor presente	(2.665)	(1.903)	(3.269)	(1.168)	(9.005)
	8.239	6.710	9.856	7.496	32.301

					31/12/2021
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	7.234	6.453	10.003	11.400	35.090
Ajuste a valor presente	(2.140)	(1.711)	(3.367)	(1.952)	(9.170)
	5.094	4.742	6.636	9.448	25.920

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

(b) Consolidado

31/12/2022				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Contratos de arrendamentos (i)	44.632	38.943	53.703	10.184
Ajuste a valor presente	(10.589)	(7.354)	(8.967)	(1.372)
	<u>34.043</u>	<u>31.589</u>	<u>44.736</u>	<u>8.812</u>
				<u>119.180</u>

31/12/2021				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Contratos de arrendamentos (i)	36.339	25.799	25.976	13.401
Ajuste a valor presente	(6.830)	(4.488)	(5.379)	(2.295)
	<u>29.509</u>	<u>21.311</u>	<u>20.597</u>	<u>11.106</u>
				<u>82.523</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Controladora			
31/12/2022		31/12/2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal
Fluxo de caixa			Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	37.485	29.313	31.844
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>3.821</u>	<u>2.988</u>	<u>3.246</u>
	<u>41.306</u>	<u>32.301</u>	<u>35.090</u>
			<u>25.920</u>

Consolidado			
31/12/2022		31/12/2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal
Fluxo de caixa			Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	133.822	108.156	92.124
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>13.640</u>	<u>11.024</u>	<u>9.391</u>
	<u>147.462</u>	<u>119.180</u>	<u>101.515</u>
			<u>82.523</u>

25 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	58.413	-	58.413	54.353	-	54.353
ICMS	238.766	-	238.766	237.039	-	237.039
Trabalhistas	387.300	(78.742)	308.558	410.033	(101.938)	308.095
Cíveis	72.965	(24.475)	48.490	101.714	(23.500)	78.214
	757.444	(103.217)	654.227	803.139	(125.438)	677.701

Consolidado						
31/12/2022			31/12/2021			
Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	
INSS	69.189	(62)	69.127	64.359	(59)	64.300
ICMS	247.695	(1.310)	246.385	238.224	(1.279)	236.945
PIS/COFINS	3.411	-	3.411	2.101	-	2.101
Trabalhistas	468.450	(110.953)	357.497	487.858	(141.255)	346.603
Cíveis	92.112	(41.701)	50.411	114.395	(40.500)	73.895
Outras	11.300	(2.602)	8.698	12.217	(2.808)	9.409
	892.157	(156.628)	735.529	919.154	(185.901)	733.253

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	803.139	656.422	919.154	799.601
Adições	80.238	203.069	113.257	218.676
Juros/atualizações	93.001	164.328	104.797	154.124
Amortizações/baixas	(124.012)	(162.170)	(124.194)	(164.735)
Reversões de principal	(12.563)	(19.733)	(38.462)	(48.829)
Reversões de juros	(82.359)	(38.777)	(82.395)	(39.683)
Saldo final	<u>757.444</u>	<u>803.139</u>	<u>892.157</u>	<u>919.154</u>

(a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2022 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	69.363	64.985
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	268.099	297.309
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	6.338	5.740
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	7.100	6.388
Ações anulatórias de decisões administrativas do CADE (Usiminas e antiga Cosipa).	Celebrado acordo com o CADE, prevendo o parcelamento do pagamento, em 3 anos (parcelas semestrais).	31.349	67.591
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do Sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores.	50.511	47.466
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre um terço de férias.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	55.193	51.147
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Aguardando desfecho final do Recurso Especial.	139.460	184.482
Execução fiscal em razão de suposto creditamento de ICMS/SP indevido relativo a materiais não ferrosos.	Aguardando julgamento nos tribunais superiores.	40.167	-
Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de Minas Gerais para apurar os danos decorrentes da explosão no gasômetro no ano de 2018.	Assinado Termo de Ajustamento de Conduta – Em cumprimento.	4.500	4.500
Ações pleiteando horas extras de empregados da Usinas de Ipatinga.	-	27.881	24.578
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	23.678	17.495
Outras ações de natureza trabalhista.	-	21.957	23.161
Outras ações de natureza tributária.	-	11.848	8.297
		757.444	803.139

(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	1.033	1.185
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	57.451	54.269
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	12.945	9.005
Outras ações de natureza tributária.	-	9.841	10.661
		81.270	75.120

	31/12/2022	31/12/2021
Provisões da Controladora	757.444	803.139
Provisões da Soluções Usiminas	81.270	75.120
Provisões das demais empresas	53.443	40.895
Total do Consolidado	892.157	919.154

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2022 Saldo	31/12/2021 Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	89.802	97.719
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	7.332	43.189
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa.	55.075	50.659
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Diversos autos, ações declaratórias e execuções fiscais, suspensos ou aguardando decisão dos tribunais superiores.	652.400	539.445
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	58.493	55.936
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	43.096	41.770
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	692.629	662.052
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	51.794	49.162
Arbitramento do adicional à contribuição previdenciária relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais, saúde e segurança do trabalho.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	-	52.070
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa e primeira instância judicial.	273.391	259.853

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoeletrica (industrialização por transformação).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	70.379	65.538
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	40.082	38.333
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	549.671	552.365
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	169.025	302.066
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	75.549	76.661
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.254.753	1.164.630
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	48.329	46.811
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	29.042	26.343
Auto de infração lavrado pela Receita Federal alegando irregularidade no aproveitamento de créditos de PIS/COFINS.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	78.560	72.630
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul ICMS em razão de não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	332.690	307.391
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que a Usiminas estava em situação fiscal irregular quando do aproveitamento de créditos presumidos.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	122.094	114.178
Auto de Infração fruto de procedimento fiscalizatório instaurado pela Delegacia da Receita Federal de Uberlândia/MG com o objetivo de averiguar a regularidade dos créditos vinculados ao PIS e à COFINS, apurados na sistemática da não cumulatividade e referentes ao ano calendário de 2018.	Aguardando julgamento do recurso voluntário.	80.456	72.937
Auto de Infração lavrado no âmbito de procedimento fiscalizatório instaurado pela DRF de Juiz de Fora/MG, para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).	Aguardando julgamento do recurso voluntário.	68.841	62.772
ICMS - Tutela Cautelar de Urgência, requerida em caráter antecedente, a fim de que seja determinado que os débitos não constituam óbices à renovação da certidão positiva com efeitos negativos (CPD-EN) perante a Fazenda Estadual.	Aguardando desfecho da ação principal.	44.920	41.837
Manifestação de Inconformidade apresentada em face do despacho decisório que indeferiu o pedido de compensação de débito de IRPJ-estimativa.	Aguardando julgamento da manifestação de inconformidade.	43.771	42.279
Auto de infração lavrado pelo estado de Minas Gerais por suposto estorno de créditos ICMS sobre venda de energia elétrica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	163.987	-
Trata-se de Execução Fiscal movida pela União Federal para cobrança do adicional à contribuição social relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa – SAT.	Aguardando julgamento dos embargos à execução em primeira instância judicial.	52.805	-
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	48.467	44.109

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Ação indenizatória, em que se requer indenização por dano material e moral baseada em descumprimento de suposto acordo comercial existente entre as partes.	Julgado improcedente. Aguardando julgamento de apelação das Autoras.	415.092	359.009
Ação civil pública ajuizada pelo ministério público federal	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	65.094	61.145
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos.	Aguardando julgamento de apelação.	49.257	43.237
Ação de cobrança de valor correspondente aos reajustes anuais de contrato celebrado com um fornecedor.	Aguardando julgamento de apelação.	21.579	19.182
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	Aguardando julgamento de apelação da Fazenda.	13.940	13.570
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	408.794	138.946
Outras ações de natureza trabalhista.	-	68.300	69.021
Outras ações de natureza tributária.	-	334.944	281.378
		6.689.866	5.983.656

(ii) Contingências da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Ação Civil Pública em que se requer o ressarcimento do erário dos valores acrescidos através de termo de aditamento a contrato de Empreitada, em virtude de suposto superfaturamento na construção de ponte em Brasília/DF	Ação julgada improcedente. Aguarda-se julgamento de apelação.	966.536	852.240
Ação Civil Pública em que se busca o ressarcimento dos supostos danos causados ao erário do estado de Santa Catarina em razão de supostos gastos indevidos na construção de ponte.	Aguarda-se conclusão de prova pericial.	192.768	171.009
ICMS exigido pelo Governo do Estado de São Paulo em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	13.081	12.316
Pedido de restituição de pagamento a maior de IRPJ/CSLL cujo valor envolvido foi objeto de diversas compensações.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	47.304	58.400
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	57.108	77.069
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	35.582	34.782
Outras ações de natureza tributária.	-	19.957	39.174
		1.332.336	1.244.990

(iii) Contingências da Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	155.867	18.379
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	124.634	152.675
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	57.580	40.812
Outras ações de natureza tributária.	-	29.974	83.311
		<u>368.055</u>	<u>295.177</u>

(iv) Contingências da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2022	31/12/2021
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	42.493	39.448
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	142.448	91.834
Processo de Cobrança para exigência de débitos de CFEM relacionado ao Processo Minerário	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	54.082	-
Outras ações de natureza cível.	-	24.830	15.269
Outras ações de natureza trabalhista.	-	17.325	5.730
Outras ações de natureza tributária.	-	11.044	5.972
		<u>292.222</u>	<u>158.253</u>
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contingências da Controladora		6.689.866	5.983.656
Contingências da Usiminas Mecânica		1.332.336	1.244.990
Contingências da Soluções Usiminas		368.055	295.177
Contingências da Mineração Usiminas		292.222	158.253
Contingências das demais empresas		<u>31.585</u>	<u>30.802</u>
Total do Consolidado		<u>8.714.064</u>	<u>7.712.878</u>

(c) Contingências ativas

A seguir estão apresentados os principais processos nos quais a Companhia figura como parte ativa em 31 de dezembro de 2022.

(i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em maio de 2021, após decisão do STF que confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago, a Companhia registrou os valores dos tributos indevidamente recolhidos, referentes a períodos diversos desde novembro de 2001. Os referidos valores foram apurados juntamente com os seus consultores externos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Em junho de 2021, foram registrados os montantes de R\$2.215.352 e R\$2.530.514 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, na rubrica “Impostos a recuperar”, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro”.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram registrados os montantes de R\$26.245 e R\$41.685, na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Esses valores, que se referem a atualização monetária, foram registrados na rubrica “Impostos a recuperar” (Nota 10), em contrapartida da rubrica “Resultado Financeiro” (Nota 27). Adicionalmente, no mesmo período, foram realizadas compensações nos montantes de R\$760.249 e R\$824.089, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos desses créditos fiscais totalizam, no ativo circulante, R\$117.316 e R\$184.075 (31 de dezembro de 2021 – R\$851.320 e R\$1.029.083), na Controladora e no Consolidado, respectivamente. No ativo não circulante, o saldo desses créditos fiscais totaliza R\$110.547 (31 de dezembro de 2021 – R\$47.222), no Consolidado.

(ii) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - valor do tributo pago

Adicionalmente ao apresentado no item (i), no final do exercício de 2020, transitou em julgado a favor da controlada Soluções em Aço Usiminas S.A., a ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

A controlada Soluções Usiminas apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos. Especialmente, a Solução de Consulta Interna nº. 3 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, em março de 2021, foi registrado o montante de R\$45.480 no Consolidado, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$31.530 e R\$13.950, respectivamente.

Em setembro de 2021, após decisão do STF que confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago, a Companhia registrou os valores dos tributos indevidamente recolhidos no montante de R\$76.558.

(iii) Exclusão da Selic sobre repetição de indébito

Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23, e concluiu que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Em setembro de 2021, a Companhia registrou, no ativo não circulante, créditos de R\$230.832 e de R\$254.932 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em contrapartida do resultado, na rubrica "Imposto de renda e contribuição social".

Após o trânsito em julgado das ações judiciais das empresas do grupo Usiminas, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram registrados os montantes de R\$29.618 e R\$34.436, na Controladora e no Consolidado, respectivamente, referentes a atualização monetária, na rubrica "Resultado Financeiro" (Nota 34).

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos desses créditos fiscais totalizam, no ativo não circulante, R\$269.620 e R\$314.416 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

(iv) Créditos de PIS e da COFINS decorrentes da depreciação de imobilizado.

Em decisão judicial definitiva proferida pelo STF, em julho de 2021, a Companhia foi autorizada a utilizar créditos de PIS e COFINS decorrentes da depreciação de determinados itens que compõem o seu ativo imobilizado, adquiridos até 30 de abril de 2004, corrigidos pela taxa SELIC desde a geração dos respectivos créditos até a data do trânsito em julgado. Em dezembro de 2021, a Companhia registrou, no ativo não circulante, na rubrica de “Impostos a recuperar”, crédito de R\$712.900 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro” os montantes de R\$335.425 e R\$377.475, respectivamente.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas compensações no montante de R\$35.743 na Controladora e no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos desses créditos fiscais totalizavam, no ativo não circulante, R\$677.158 na Controladora e no Consolidado.

(v) Indenização em Procedimento Arbitral

Em Procedimento Arbitral instaurado pela Companhia contra consórcio de empreiteiras por desconformidades apresentadas em obras realizadas na Usina de Cubatão, bem como aos danos sofridos durante o processo de reparação dessas obras, foi proferida sentença arbitral em favor da Companhia em 22 de julho de 2022. Com base nessa decisão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi registrado o montante no ativo circulante, de R\$132.114 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, nas rubricas “Outras receitas” e “Outras receitas financeiras”, nos valores de R\$38.065 e R\$94.049, respectivamente. Este valor foi integralmente recebido em outubro de 2022. Adicionalmente, a Companhia pleiteia o montante de aproximadamente R\$18.500, que ainda está em discussão no cumprimento de sentença relativo a esse Procedimento Arbitral.

26 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$322.090. Desse total, o valor de R\$39.030 foi registrado no passivo circulante, na rubrica Demais contas a pagar, e o valor de R\$283.060 foi registrado no passivo não circulante (31 de dezembro de 2021 – R\$233.178, registrado no passivo não circulante).

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

No exercício de 2022, a controlada Mineração Usiminas S.A., com base na legislação vigente, revisou a estimativa de gastos para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos. A referida revisão, que foi realizada por empresa de consultoria especializada, considerou, além dos planos de recuperação existentes, o Plano de Descaracterização da Barragem Samambaia. Esse novo Plano foi aprovado pela Administração para iniciar as atividades em 2023, com previsão de conclusão para o final de 2025. Em 31 de dezembro de 2022, a provisão referente ao Plano de descaracterização da Barragem Samambaia recebeu adição de R\$77.713, totalizando R\$155.694.

27 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	394.844	581.837	394.864	593.027
Benefícios de saúde pós-emprego	499.947	498.485	558.041	548.109
	<u>894.791</u>	<u>1.080.322</u>	<u>952.905</u>	<u>1.141.136</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 33 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	(55.730)	(43.122)	(56.848)	(44.254)
Encerramento COSAUDE	-	330.972	-	330.972
Benefícios de saúde pós-emprego	(48.935)	(48.505)	(54.415)	(51.751)
	<u>(104.665)</u>	<u>239.345</u>	<u>(111.263)</u>	<u>234.967</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(88.663)	161.006	(88.639)	160.696
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	267.896	(109.076)	267.896	(109.076)
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>179.233</u>	<u>51.930</u>	<u>179.257</u>	<u>51.620</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o total da Controladora inclui ganho de R\$5.676 (31 de dezembro de 2021 – perda de R\$107). No consolidado inclui ganho de R\$24 (31 de dezembro de 2021 – perda de R\$419) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

27.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(a) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

(b) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% e 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(c) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido que se encontra fechado para novas adesões desde dezembro de 2000. O PBD oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Adicionalmente, oferece auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(d) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio-doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

27.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$395.098 (31 de dezembro de 2021 - R\$486.878).

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 148 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na "Tabela Price", com juros equivalentes a 9% (nove por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de R\$1.331.339. O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação na data de concessão da garantia.

27.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2022				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.030.021)	(1.684.912)	(812.866)	(1.438)	(6.529.237)
Valor justo dos ativos	4.758.453	1.289.814	881.641	13.477	6.943.385
	728.432	(395.098)	68.775	12.039	414.148
Ativo de benefício (asset ceiling)	(728.432)	-	(68.775)	(11.785)	(808.992)
	-	(395.098)	-	254	(394.844)
	Controladora				
	31/12/2021				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.206.816)	(1.746.836)	(894.782)	(1.511)	(6.849.945)
Valor justo dos ativos	5.073.085	1.307.486	799.591	15.536	7.195.698
	866.269	(439.350)	(95.191)	14.025	345.753
Ativo de benefício (asset ceiling)	(866.269)	(47.528)	-	(13.793)	(927.590)
	-	(486.878)	(95.191)	232	(581.837)
	Consolidado				
	31/12/2022				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.030.021)	(1.684.912)	(907.009)	(1.483)	(6.623.425)
Valor justo dos ativos	4.758.453	1.289.814	983.749	13.502	7.045.518
	728.432	(395.098)	76.740	12.019	422.093
Ativo de benefício (asset ceiling)	(728.432)	-	(76.740)	(11.785)	(816.957)
	-	(395.098)	-	234	(394.864)
	Consolidado				
	31/12/2021				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.206.816)	(1.746.836)	(999.652)	(1.534)	(6.954.838)
Valor justo dos ativos	5.073.085	1.307.486	893.269	15.565	7.289.405
	866.269	(439.350)	(106.383)	14.031	334.567
Ativo de benefício (asset ceiling)	(866.269)	(47.528)	-	(13.797)	(927.594)
	-	(486.878)	(106.383)	234	(593.027)

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2022, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$31.657 (31 de dezembro de 2021 – R\$25.498).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$271.593 (31 de dezembro de 2021 – R\$154.259), referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade de patrocinadoras e de planos de benefícios, a Previdência Usiminas vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(6.849.945)	(7.844.393)	(6.954.838)	(7.969.524)
Custo do serviço corrente	(401)	(637)	(441)	(785)
Custo dos juros	(623.396)	(495.584)	(633.134)	(503.502)
Benefícios pagos	623.436	607.599	629.803	617.217
Ganhos (perdas) atuariais	321.069	883.070	335.185	901.756
Saldo final	<u>(6.529.237)</u>	<u>(6.849.945)</u>	<u>(6.623.425)</u>	<u>(6.954.838)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	7.195.698	7.895.149	7.289.405	8.005.536
Retorno esperado dos ativos	327.294	(128.990)	341.728	(136.053)
Contribuições reais durante o ano	43.829	37.138	44.188	37.139
Benefícios pagos	(623.436)	(607.599)	(629.803)	(617.217)
Saldo final	<u>6.943.385</u>	<u>7.195.698</u>	<u>7.045.518</u>	<u>7.289.405</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo do serviço corrente	(401)	(637)	(441)	(785)
Custo dos juros	(710.385)	(541.721)	(720.123)	(550.114)
Retorno esperado dos ativos	656.336	500.143	664.996	507.552
Ajuste de experiência do plano	(1.280)	(907)	(1.280)	(907)
	<u>(55.730)</u>	<u>(43.122)</u>	<u>(56.848)</u>	<u>(44.254)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” e no “Resultado financeiro”, na demonstração do resultado.

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2023 totalizam R\$666.957.

Premissas Atuariais

	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto	(i)	(i)
Taxa de inflação	4,00%	4,00%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	10,34%	9,51%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	10,38%	9,60%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	10,41%	9,28%
Crescimentos salariais futuros	De 0,50% a 2,90%	De 1,80% a 4,20%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	4,00%

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 6,10%; PBD, 6,10%; USIPREV, 6,13%; e COSIPREV, 6,16%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 5,31%; PBD, 5,30%; USIPREV, 5,38%; e COSIPREV, 5,08%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 27.5.

27.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

							Controladora
							31/12/2022
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.030.021)	(1.684.912)	(812.866)	(1.438)	(6.529.237)	(499.948)	(7.029.185)
Valor justo dos ativos do plano	4.758.453	1.289.814	881.641	13.477	6.943.385	-	6.943.385
(Déficit) excedente no plano	728.432	(395.098)	68.775	12.039	414.148	(499.948)	(85.800)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(95.005)	(56.236)	65.766	100	(85.375)	(9.205)	(94.580)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(381.689)	(5.534)	75.777	(3.385)	(314.831)	-	(314.831)

							Controladora
							31/12/2021
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.206.816)	(1.746.836)	(894.782)	(1.511)	(6.849.945)	(498.485)	(7.348.430)
Valor justo dos ativos do plano	5.073.085	1.307.486	799.591	15.536	7.195.698	-	7.195.698
(Déficit) excedente no plano	866.269	(439.350)	(95.191)	14.025	345.753	(498.485)	(152.732)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(348.092)	(147.755)	(66.236)	(67)	(562.150)	(28.506)	(590.656)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(376.959)	(140.989)	(128.339)	(4.366)	(650.653)	-	(650.653)

Consolidado						
31/12/2022						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.030.021)	(1.684.912)	(907.009)	(1.483)	(6.623.425)	(558.042)
Valor justo dos ativos do plano	4.758.453	1.289.814	983.749	13.502	7.045.518	-
(Déficit) excedente no plano	728.432	(395.098)	76.740	12.019	422.093	(558.042)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(95.005)	(56.236)	65.766	81	(85.394)	(16.674)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(381.689)	(5.534)	75.777	(3.369)	(314.815)	-
Consolidado						
31/12/2021						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.206.816)	(1.746.836)	(999.652)	(1.534)	(6.954.838)	(548.109)
Valor justo dos ativos do plano	5.073.085	1.307.486	893.269	15.565	7.289.405	-
(Déficit) excedente no plano	866.269	(439.350)	(106.383)	14.031	334.567	(548.109)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(348.092)	(147.755)	(66.236)	(61)	(562.144)	(30.128)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(376.959)	(140.989)	(128.339)	(4.386)	(650.673)	-

27.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

Controladora e Consolidado			
31/12/2022			
Hipóteses atuariais significativas	PB1	PBD	USIPREV
Valor presente da obrigação	(4.030.021)	(1.684.912)	(812.886)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	10,34%	10,34%	10,38%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos (i)	BREMS 2015	AT-2000 Basic desagravada em 10% (F) e AT-2000 Basic M	At-2000 Basic desagravada em 40%
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT-83 Basic	AT-49	AT-83 Basic
<u>Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do Plano</u>			
1% de aumento sobre a taxa real	329.665	133.369	90.108
1% de redução sobre a taxa real	(286.124)	(116.171)	(76.013)
<u>Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade</u>			
Suavizada em 10%	(4.137.948)	(1.731.961)	(1.002.382)

(i) Tábuas segregadas entre gênero masculino e feminino.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

27.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

(a) CoSaúde

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) é uma operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que administra planos individuais, familiares e empresariais. Desta forma, tinha sob a sua responsabilidade o Regulamento do Fundo de Saúde COSIPA (CoSaúde), que englobava 06 planos privados de autogestão, anteriores à Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, cadastrados perante a ANS, a seguir relacionados, mantidos em virtude de grupo de beneficiários vinculados à extinta Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), que nele permaneceram após a sua incorporação pela Usiminas:

- a. CoSaúde A – Azul, cadastro SCPA nº 03;
- b. CoSaúde A – Verde, cadastro SCPA nº 02;
- c. CoSaúde B – Azul, cadastro SCPA nº 05;
- d. CoSaúde B – Verde, cadastro SCPA nº 04;
- e. CoSaúde C – Azul, cadastro SCPA nº 07; e
- f. CoSaúde C – Verde, cadastro SCPA nº 06.

Considerando o elevado desequilíbrio econômico-financeiro, atestado por meio de estudos atuariais, e considerando o interesse das partes no distrato referente à gestão do referido plano, houve a sua extinção, em 30 de novembro de 2021, com a consequente reestruturação da oferta de planos coletivos aos seus antigos beneficiários, observando as cláusulas e condições aceitas pela ANS.

A extinção do referido plano se amparou em decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), transitada em julgado, que não apenas reconheceu a possibilidade de extinção do CoSaúde e de reestruturação de novos planos coletivos para oferta a seus beneficiários, como recomendou tal medida, em alinhamento à jurisprudência pacificada daquela corte.

Em consequência, o regulamento do CoSaúde e todos os seus 06 planos vinculados foram extintos, para todos os efeitos, no dia 30 de novembro de 2021, tendo os seus antigos beneficiários sido previamente informados e a eles conferida a oportunidade de optar pela adesão a outros planos ofertados ou avaliar as regras afetas à portabilidade dispostas na Resolução Normativa ANS nº 438, de 3 de dezembro de 2018.

A todos os beneficiários que estavam vinculados ao CoSaúde foi facultada a transferência para os seguintes planos, quais sejam:

- a. Usisaúde Essencial Rede Empresarial Enfermaria Santos, registro ANS nº 483.715/19-1;
- b. Usisaúde Essencial Rede Empresarial Apartamento Santos, registro ANS nº 483.716/19-9;
- c. Saúde Usiminas II Enfermaria, registro ANS nº 462.157/10-3; e
- d. Saúde Usiminas II Apartamento, registro ANS nº 462.159/10-0."

Diante do exposto, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reverteu a totalidade do *déficit* apurado no CoSaúde, que resultou no reconhecimento de receita no valor de R\$330.972.

(b) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu em 2010 o Plano Saúde Usiminas. Um Plano aberto a novas adesões e abrangente a todos os empregados e aposentados. As principais características do Plano de Saúde Usiminas são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 8,42% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2021 – 7,38% a.a).

Em 31 de dezembro de 2022, com base em Laudo Atuarial, os valores referentes ao Plano Saúde Usiminas reconhecidos no passivo não circulante, na rubrica Benefícios pós-emprego, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(498.485)	(739.152)	(548.109)	(780.777)
Custo do serviço corrente	(846)	281	(1.537)	(1)
Custo dos juros	(48.088)	(48.788)	(52.876)	(51.750)
Benefícios pagos	32.538	13.185	32.538	13.185
Extinção COSAUDE	-	330.972	11.943	330.972
Ganhos (perdas) atuariais	14.934	(54.983)	-	(59.738)
Saldo final	(499.947)	(498.485)	(558.041)	(548.109)

27.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	252.753	4	494.933	7
Títulos do Governo Federal	4.602.666	65	4.652.162	64
Renda fixa	1.046.015	14	998.746	13
Fundos de investimentos	1.066.266	15	1.102.770	15
Investimentos imobiliários	38.140	1	40.750	1
Outros	39.678	1	44	-
	<u>7.045.518</u>	<u>100</u>	<u>7.289.405</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2022, as ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$252.753 (31 de dezembro de 2021 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$494.933).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

28 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, que totaliza R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2022	<u>705.260.684</u>	<u>547.752.163</u>	<u>66.261</u>	<u>1.253.079.108</u>
Total de ações em tesouraria	<u>(2.526.656)</u>	<u>(19.609.792)</u>	<u>-</u>	<u>(22.136.448)</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>528.142.371</u>	<u>66.261</u>	<u>1.230.942.660</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2022, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 19.609.792 ações preferenciais Classe A, em tesouraria (em 31 de dezembro de 2021– 2.526.656 ações ordinárias e 20.019.445 ações preferenciais Classe A).
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 39).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se, substancialmente, a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o saldo credor de R\$845.238, refere-se, substancialmente, a operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 27). Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$818.364 (31 de dezembro de 2021 – R\$997.597).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo credor dessa conta totaliza R\$64.936 (31 de dezembro de 2021 – R\$69.521).
- (iv) Constituição de *hedge accounting*: corresponde à equivalência patrimonial de 70% do saldo das operações de *hedge accounting* da controlada Mineração Usiminas. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor dessa rubrica totaliza R\$11.270 (31 de dezembro de 2021 – R\$5.621).

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos propostos, relativos ao resultado do exercício de 2022, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	1.615.538	9.070.524
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(80.778)</u>	<u>(453.526)</u>
Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>1.534.760</u>	<u>8.616.998</u>
Dividendos mínimos (25%) e juros sobre capital próprio propostos (líquido de IRRF)	<u>383.689</u>	<u>2.154.249</u>
Dividendos propostos	383.689	1.564.111
Juros sobre capital próprio propostos	-	673.812
Total bruto de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>383.689</u>	<u>2.237.923</u>
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	(83.674)
Total líquido de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>383.689</u>	<u>2.154.249</u>
Valor por ação ON (i)	R\$0,298879	R\$1,678073
Valor por ação PN (i)	R\$0,328767	R\$1,845881

(i) Em 31 de dezembro de 2022, calculado com base no montante líquido de R\$383.689 e de acordo com a composição acionária na data do encerramento do exercício (31 de dezembro de 2021 – montante líquido de R\$2.154.249).

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>737.058</u>	<u>160.315</u>	<u>968.984</u>	<u>324.728</u>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(733.182)	(1.577.423)	(1.233.223)	(1.849.264)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	383.689	2.237.923	737.127	2.586.277
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	(83.674)	-	(92.674)
Dividendos Prescritos	<u>(248)</u>	<u>(83)</u>	<u>(2.289)</u>	<u>(83)</u>
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u>387.317</u>	<u>737.058</u>	<u>470.599</u>	<u>968.984</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

29 Informações por segmento de negócios

As Empresas Usiminas possuem três segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada para os segmentos transformação do aço e para a controlada Usiminas Mecânica.
Transformação do aço	Transformação e distribuição de produtos siderúrgicos.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2022					
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	3.880.956	34.372.778	11.509.192	49.762.926	(10.996.842)	38.766.084
Vendas de produtos	3.880.956	34.362.199	11.459.856	49.703.011	(10.998.894)	38.704.117
Vendas de serviços	-	10.579	49.336	59.915	2.052	61.967
Deduções	(263.248)	(5.676.901)	(2.124.696)	(8.064.845)	1.769.271	(6.295.574)
Receita	3.617.708	28.695.877	9.384.496	41.698.081	(9.227.571)	32.470.510
Custo das vendas	(2.265.310)	(25.095.880)	(8.731.697)	(36.092.887)	9.302.052	(26.790.835)
Lucro (prejuízo) bruto	1.352.398	3.599.997	652.799	5.605.194	74.481	5.679.675
(Despesas)/receitas operacionais	(99.099)	(1.574.667)	(150.850)	(1.824.616)	(1.188.638)	(3.013.254)
Despesas com vendas	(353.687)	(218.466)	(57.341)	(629.494)	-	(629.494)
Despesas gerais e administrativas	(42.014)	(490.014)	(75.844)	(607.872)	19.065	(588.807)
Outras (despesas) e receitas	183.359	(2.151.736)	(17.665)	(1.986.042)	(29.836)	(2.015.878)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	113.243	1.285.549	-	1.398.792	(1.177.867)	220.925
Lucro (prejuízo) operacional	1.253.299	2.025.330	501.949	3.780.578	(1.114.157)	2.666.421
Resultado financeiro	308.947	329.489	(9.755)	628.681	(16.188)	612.493
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	1.562.246	2.354.819	492.194	4.409.259	(1.130.345)	3.278.914
Imposto de renda e contribuição social	(401.574)	(687.963)	(61.564)	(1.151.101)	(34.924)	(1.186.025)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.160.672	1.666.856	430.630	3.258.158	(1.165.269)	2.092.889
Atribuível aos						
Acionistas controladores	817.342	1.666.856	296.609	2.780.807	(1.165.269)	1.615.538
Acionistas não controladores	343.330	-	134.021	477.351	-	477.351
Ativos	8.456.109	36.396.569	3.615.526	48.468.204	(8.467.753)	40.000.451
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	620.604	57.168	-	677.772	-	677.772
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	403.145	1.824.369	31.564	2.259.078	(2.083.266)	175.812
Passivos circulante e não circulante	1.148.658	13.140.395	1.778.312	16.067.365	(1.954.664)	14.112.701

	31/12/2021					
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	6.229.143	34.480.874	10.579.892	51.289.909	(10.893.263)	40.396.646
Vendas de produtos	6.229.143	34.441.644	10.522.923	51.193.710	(10.892.929)	40.300.781
Vendas de serviços	-	39.230	56.969	96.199	(334)	95.865
Deduções	(374.097)	(6.123.772)	(2.063.499)	(8.561.368)	1.901.686	(6.659.682)
Receita	5.855.046	28.357.102	8.516.393	42.728.541	(8.991.577)	33.736.964
Custo das vendas	(2.072.141)	(21.356.821)	(7.511.164)	(30.940.126)	8.477.490	(22.462.636)
 Lucro (prejuízo) bruto	 3.782.905	 7.000.281	 1.005.229	 11.788.415	 (514.087)	 11.274.328
(Despesas)/receitas operacionais	(354.224)	2.451.778	(77.975)	2.019.579	(1.803.445)	216.134
Despesas com vendas	(313.690)	(183.228)	(73.757)	(570.675)	-	(570.675)
Despesas gerais e administrativas	(38.130)	(420.233)	(61.650)	(520.013)	16.899	(503.114)
Outras (despesas) e receitas	(96.292)	1.114.640	57.432	1.075.780	(4.645)	1.071.135
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	93.888	1.940.599	-	2.034.487	(1.815.699)	218.788
Lucro (prejuízo) operacional	3.428.681	9.452.059	927.254	13.807.994	(2.317.532)	11.490.462
 Resultado financeiro	 144.121	 655.700	 53.145	 852.966	 (7.151)	 845.815
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	3.572.802	10.107.759	980.399	14.660.960	(2.324.683)	12.336.277
Imposto de renda e contribuição social	(1.073.487)	(1.159.647)	(197.925)	(2.431.059)	154.736	(2.276.323)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	2.499.315	8.948.112	782.474	12.229.901	(2.169.947)	10.059.954
 Atribuível aos						
Acionistas controladores	1.753.410	8.948.109	538.952	11.240.471	(2.169.947)	9.070.524
Acionistas não controladores	745.905	3	243.522	989.430	-	989.430
 Ativos	 9.215.607	 34.909.942	 3.609.566	 47.735.115	 (8.253.546)	 39.481.569
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	545.384	54.630	-	600.014	-	600.014
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	337.439	1.181.225	17.321	1.535.985	(18.472)	1.517.513
Passivos circulante e não circulante	2.097.339	13.113.907	1.998.924	17.210.170	(2.087.104)	15.123.066

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

30 Receita

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vendas de produtos				
Mercado interno	30.426.412	31.610.407	31.957.479	32.515.306
Mercado externo	<u>3.934.176</u>	<u>2.818.842</u>	<u>6.747.442</u>	<u>7.784.465</u>
	<u>34.360.588</u>	<u>34.429.249</u>	<u>38.704.921</u>	<u>40.299.771</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	5.444	28.992	59.919	91.293
Mercado externo	<u>1.244</u>	<u>5.582</u>	<u>1.244</u>	<u>5.582</u>
	<u>6.688</u>	<u>34.574</u>	<u>61.163</u>	<u>96.875</u>
Receita bruta	<u>34.367.276</u>	<u>34.463.823</u>	<u>38.766.084</u>	<u>40.396.646</u>
Deduções da receita bruta				
Tributos	(5.399.374)	(5.964.508)	(5.852.651)	(6.212.237)
Outras deduções	<u>(279.169)</u>	<u>(152.310)</u>	<u>(442.923)</u>	<u>(447.445)</u>
	<u>(5.678.543)</u>	<u>(6.116.818)</u>	<u>(6.295.574)</u>	<u>(6.659.682)</u>
Receita líquida	<u>28.688.733</u>	<u>28.347.005</u>	<u>32.470.510</u>	<u>33.736.964</u>

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação, amortização e exaustão	(658.023)	(781.479)	(902.681)	(982.741)
Despesas e benefícios a empregados	(1.174.037)	(700.608)	(1.767.363)	(1.179.831)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(20.823.242)	(18.166.806)	(20.068.685)	(16.988.485)
Despesas com manutenções programadas	(507.867)	(261.973)	(499.849)	(254.550)
Fretes e seguros	(789.312)	(749.871)	(1.624.483)	(1.475.565)
Custo de distribuição	(149.194)	(124.891)	(505.833)	(455.485)
Serviços de terceiros	(1.164.650)	(958.591)	(1.647.408)	(1.381.765)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(15.372)	(14.231)	(22.650)	(26.357)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(67.675)	(183.336)	(76.326)	(169.523)
Resultado na venda energia elétrica excedente	(17.813)	3.933	(22.972)	6.006
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	73.165	49.125	74.212	64.974
(Perda) reversão de valor recuperável de ativos (Impairment), líquidos	(1.693.408)	(400.287)	(1.396.784)	(397.257)
Recuperação de impostos	-	335.425	-	335.425
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	-	1.389.646	996	1.665.061
Provisão para perda e ajustes nos estoques	(248.480)	(176.835)	(194.353)	(202.444)
Provisão para perda com impostos	-	-	(58.832)	(208.691)
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa	(237)	2.341	2.615	(3.240)
Outras	(827.217)	(305.352)	(1.314.618)	(810.822)
	<u>(28.063.362)</u>	<u>(21.043.790)</u>	<u>(30.025.014)</u>	<u>(22.465.290)</u>
Custo das vendas	(25.253.132)	(21.548.091)	(26.790.835)	(22.462.636)
Despesas com vendas	(216.388)	(183.939)	(629.494)	(570.675)
Despesas gerais e administrativas	(460.520)	(386.359)	(588.807)	(503.114)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.133.322)	1.074.599	(2.015.878)	1.071.135
	<u>(28.063.362)</u>	<u>(21.043.790)</u>	<u>(30.025.014)</u>	<u>(22.465.290)</u>

32 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos	(785.273)	(644.065)	(1.237.367)	(1.006.533)
Encargos previdenciários	(147.931)	(132.193)	(228.183)	(192.421)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(104.665)	239.345	(111.263)	234.967
Participação dos empregados nos lucros	(96.788)	(129.288)	(142.691)	(174.468)
Custos de planos de aposentadoria	(22.571)	(19.427)	(25.570)	(21.966)
Outras	(16.809)	(14.980)	(22.289)	(19.410)
	<u>(1.174.037)</u>	<u>(700.608)</u>	<u>(1.767.363)</u>	<u>(1.179.831)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

33 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(33.565)	(34.020)	(76.040)	(72.666)
Serviços de terceiros	(16.029)	(14.599)	(21.866)	(18.872)
Depreciação e amortização	(2.964)	(3.043)	(4.488)	(4.283)
Custo de distribuição	(149.194)	(124.891)	(505.833)	(455.485)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(237)	2.341	2.615	(3.240)
Despesas gerais	<u>(14.399)</u>	<u>(9.727)</u>	<u>(23.882)</u>	<u>(16.129)</u>
	<u>(216.388)</u>	<u>(183.939)</u>	<u>(629.494)</u>	<u>(570.675)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(195.229)	(183.335)	(242.915)	(227.112)
Serviços de terceiros	(132.706)	(98.155)	(171.784)	(134.518)
Depreciação e amortização	(34.402)	(30.644)	(39.805)	(35.082)
Honorários da Administração	(55.259)	(36.571)	(67.509)	(47.605)
Despesas gerais	<u>(42.924)</u>	<u>(37.654)</u>	<u>(66.794)</u>	<u>(58.797)</u>
	<u>(460.520)</u>	<u>(386.359)</u>	<u>(588.807)</u>	<u>(503.114)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras receitas operacionais				
Receita com venda de energia elétrica	5.816	11.366	8.661	16.010
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	79.049	69.011	86.815	121.714
Recuperação de impostos em processos judiciais	-	335.425	-	335.425
Recuperação de custo	7.122	91.698	14.238	94.769
Recuperação de gastos com sinistros	2.237	4.280	3.634	5.267
Recuperação de despesas	4.012	955	6.969	3.057
Receita de vendas diversas	42.895	20.414	45.066	22.786
Projeto Reintegra	3.997	3.609	3.997	3.609
ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS (i)	-	1.389.646	996	1.665.061
Indenização de fornecedor	38.065	-	38.065	-
Recuperação de impostos	15.123	-	15.123	-
Outras receitas	<u>37.903</u>	<u>24.344</u>	<u>24.876</u>	<u>41.281</u>
	<u>236.219</u>	<u>1.950.748</u>	<u>248.440</u>	<u>2.308.979</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(23.629)	(6.063)	(31.370)	(8.205)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(1.693.408)	(400.287)	(1.396.784)	(397.257)
Despesas com ociosidade (ii)	(202.014)	(208.741)	(235.352)	(229.553)
Despesas com seguros e sinistros	(4.235)	(2.650)	(4.255)	(2.712)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(15.372)	(14.231)	(22.650)	(26.357)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(67.675)	(183.336)	(76.326)	(169.523)
PIS e COFINS sobre venda de energia	-	(1.370)	(263)	(1.799)
Pesquisas Tecnológicas	(29.570)	(28.705)	(29.901)	(28.785)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(5.884)	(19.886)	(12.603)	(56.740)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(20.186)	(7.103)	(47.960)	(38.408)
Controle ambiental	(5.027)	(1.548)	(5.027)	(1.548)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(104.665)	239.345	(111.263)	234.967
Ajuste de estoque	(56.183)	(114.074)	(56.183)	(114.074)
Provisões para perdas com tributos	-	-	(60.009)	(208.691)
Despesas de pré-projeto	(38.863)	(19.277)	(41.369)	(20.605)
Incentivos fiscais e culturais	(7.000)	(37.159)	(15.130)	(65.932)
Outras despesas	<u>(95.830)</u>	<u>(71.064)</u>	<u>(117.873)</u>	<u>(102.622)</u>
	<u>(2.369.541)</u>	<u>(876.149)</u>	<u>(2.264.318)</u>	<u>(1.237.844)</u>
	<u>(2.133.322)</u>	<u>1.074.599</u>	<u>(2.015.878)</u>	<u>1.071.135</u>

(i) Conforme descrito na Nota 25 (c).

(ii) Trata-se de custo de ociosidade relacionado a equipamentos parados temporariamente.

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Juros de clientes	24.437	15.682	38.229	26.864
Receita sobre aplicações financeiras	186.493	94.341	548.414	249.417
Atualização monetária dos créditos fiscais PIS/COFINS	26.245	847.389	41.685	958.411
Atualização monetária dos depósitos judiciais	8.081	5.292	24.053	11.005
Créditos fiscais – PIS/COFINS s/depreciação	-	377.475	-	377.475
Juros sobre créditos fiscais	30.126	10.343	35.749	10.724
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	388.372	133.142	388.372	133.142
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	82.359	38.777	82.394	39.635
Atualização monetária sobre indenização de fornecedor	94.049	-	94.049	-
Outras receitas financeiras	7.155	7.562	1.532	2.624
	<u>847.317</u>	<u>1.530.003</u>	<u>1.254.477</u>	<u>1.809.297</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(326.810)	(243.149)	(327.898)	(232.836)
Efeitos monetários sobre empréstimos e financiamentos	(105.465)	(88.198)	(105.465)	(88.198)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(24.217)	(64.419)	(46.536)	(79.375)
PIS/COFINS sobre juros sobre capital próprio	(19.325)	(17.658)	(19.325)	(17.658)
Atualização monetária sobre provisões para demandas judiciais	(93.001)	(164.328)	(104.797)	(154.124)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores e operações de <i>forfaiting</i>	(117.183)	1.841	(108.244)	(13.839)
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(37.013)	(30.085)	(37.941)	(24.869)
Outras despesas financeiras	(37.657)	(14.191)	(115.944)	(62.318)
	<u>(760.671)</u>	<u>(620.187)</u>	<u>(866.150)</u>	<u>(673.217)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>228.937</u>	<u>(319.894)</u>	<u>224.166</u>	<u>(290.265)</u>
	<u>315.583</u>	<u>589.922</u>	<u>612.493</u>	<u>845.815</u>

(i) Conforme descrito na Nota 25 (c).

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”.

35 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais com potencial relevante de diluição (Nota 39).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	884.348	731.190	1.615.538	4.965.218	4.105.306	9.070.524
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	528.208.632	1.230.942.660	702.734.028	528.003.805	1.230.737.833
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	1,26	1,38	-	7,07	7,78	-

36 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza R\$7.487.322 na Controladora e R\$7.073.968 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos está demonstrada a seguir:

Controladora					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	1.443.348	86.715	904	-	1.530.967
Com fornecedores	2.200.623	2.308.483	497.739	949.510	5.956.355
	3.643.971	2.395.198	498.643	949.510	7.487.322
Consolidado					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	1.581.912	86.715	904	-	1.669.531
Com fornecedores	1.689.747	768.845	497.739	949.510	3.905.841
Arrendamentos mercantis	86.596	260.000	260.000	892.000	1.498.596
	3.358.255	1.115.560	758.643	1.841.510	7.073.968

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$1.530.967 na Controladora e R\$1.669.531 no Consolidado e estão destinados, principalmente, à adequação, reformas e melhorias nas áreas primárias de Ipatinga, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos com fornecedores totalizam R\$5.956.355 na Controladora e R\$3.905.841 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

(c) Compromissos com contratos de direitos minerários

A controlada Mineração Usiminas possui obrigações contratuais de longo prazo com terceiros sobre o direito minerário adquirido, incluindo obrigações na modalidade de *take or pay*. Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos com arrendamentos de direitos minerários da controlada Mineração Usiminas, totalizam R\$1.498.596 no Consolidado.

37 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Previdencia Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Mitsubishi Corporation (i)	7.449.544	1,05	-	-	7.449.544	0,59
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.259.460	94,06	676.281.263	53,97
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Previdencia Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Mitsubishi Corporation (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.200.412	94,05	676.222.215	53,96
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	196.297	-	2.414	8.361	-	28
Controladas	1.167.919	190.285	100.269	1.079.816	536.057	24.815
Controladas em conjunto	682	-	-	293	-	-
Coligadas	5.760	580	-	7.700	464	-
Outras partes relacionadas (i)	210.918	-	-	143.138	-	2.707
Total	1.581.576	190.865	102.683	1.239.308	536.521	27.550
Circulante	1.581.576	190.865	76.556	1.239.308	536.521	1.189
Não Circulante (ii)	-	-	26.127	-	-	26.361
Total	1.581.576	190.865	102.683	1.239.308	536.521	27.550

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$205.995 (31 de dezembro de 2021 – R\$117.136).

(ii) Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Demais valores a receber” possui na sua composição o valor de R\$2.385 referente a adiantamento de ativo imobilizado (31 de dezembro de 2021 – R\$2.709).

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	196.297	-	2.401	8.361	-	28
Controladas em conjunto	729	-	-	803	-	-
Coligadas	5.760	22.729	-	7.700	18.182	-
Outras partes relacionadas (i)	211.429	-	-	143.649	-	2.707
Total	414.215	22.729	2.401	160.513	18.182	2.735
Circulante	414.215	22.729	16	160.513	18.182	26
Não Circulante (ii)	-	-	2.385	-	-	2.709
Total	414.215	22.729	2.401	160.513	18.182	2.735

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$205.995 (31 de dezembro de 2021 – R\$117.647).

(ii) Em 31 de dezembro de 2022, na rubrica “Demais valores a receber”, o valor de R\$2.385 refere-se a adiantamento de ativo imobilizado (31 de dezembro de 2021 – R\$2.709).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

(b) Passivo

Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021	
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	20.617	1.731	-	926	1.248
Controladas	390.739	40.533	4.015.010	302.402	147
Controladas em conjunto	59.008	-	-	63.208	-
Coligadas	2.379	-	-	1.819	-
Outras partes relacionadas (i)	168.659	221	-	295.916	-
Total	641.402	42.485	4.015.010	664.271	1.395
Circulante	641.402	31.085	110.151	664.271	1.395
Não Circulante	-	11.400	3.904.859	-	-
Total	641.402	42.485	4.015.010	664.271	1.395

Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a pagar
Acionistas controladores	20.617	1.731	926
Acionistas não controladores	238	20.616	370
Controladas em conjunto	60.033	-	64.504
Coligadas	42.563	74.581	11.469
Outras partes relacionadas (i)	168.659	42.883	295.916
Total	292.110	139.811	373.185
Circulante	292.110	66.878	373.185
Não Circulante	-	72.933	-
Total	292.110	139.811	373.185

(i) Em 31 de dezembro de 2022, contas a pagar refere-se, principalmente, à compra de placas da Ternium Brasil Ltda. no valor de R\$168.655 (31 de dezembro de 2021 – R\$293.322), na controladora e no consolidado.

(c) Resultado

	Controladora			Controladora		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	907.867	17.277	(16.431)	197.887	3.569	(2.840)
Controladas	10.010.234	1.345.386	3.408	9.705.143	1.412.037	(539.407)
Controladas em conjunto	-	392.677	(1.517)	-	408.510	(3.399)
Coligadas	25.754	152.027	-	52.270	161.785	-
Outras partes relacionadas (i) (ii)	1.235.722	4.485.688	5.384	555.787	6.031.105	1.193
Total	12.179.577	6.393.055	(9.156)	10.511.087	8.017.006	(544.453)

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$1.104.949 (31 de dezembro de 2021 – R\$424.695).

O resultado financeiro da Controladora com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos entre a Companhia e a sua controlada Usiminas International, conforme apresentado na Nota 20.1 (a) (ii).

	Consolidado			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	907.867	17.277	(16.393)	197.887	3.569	(2.876)
Acionistas não controladores	-	8.539	-	-	33.755	-
Controladas em conjunto	4.988	399.627	(2.049)	4.852	414.827	(3.820)
Coligadas	25.754	458.592	-	52.939	428.097	-
Outras partes relacionadas (i) (ii)	1.235.722	4.492.752	6.147	555.787	6.031.105	6.745
Total	2.174.331	5.376.787	(12.295)	811.465	6.911.353	49

(i) Em 31 de dezembro de 2022, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$1.104.949 (31 de dezembro de 2021 – R\$424.695)

(ii) Em 31 de dezembro de 2022, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à compra de placas de aço da Ternium Brasil Ltda no valor de R\$3.808.483 (31 de dezembro de 2021 – R\$6.027.223), na Controladora e no Consolidado.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 37 (e).

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições competitivas e transparentes, de acordo com as políticas e práticas aplicáveis da Companhia. As referidas operações são previamente aprovadas pela Diretoria e reportadas ao Conselho de Administração por meio de informações e documentos de suporte necessários.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

		Controladora
	31/12/2022	31/12/2021
Honorários	(28.243)	(14.978)
Encargos sociais	(7.240)	(3.274)
Planos de aposentadoria	(580)	(596)
(Provisão) reversão de remuneração variável	(19.196)	(17.723)
	(55.259)	(36.571)

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 20).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

38 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia e da Unigal, tendo como valor em risco US\$11.076.532 mil (31 de dezembro de 2021 – US\$10.710.788 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de março de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui indenização de seguro a receber referente ao sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga. A referida indenização de seguro, que corresponde aos valores apurados a título de danos materiais e aos gastos adicionais de operação, está registrada no ativo não circulante e totaliza R\$352.661 (31 de dezembro de 2021 - R\$349.031). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia recebeu, a título de adiantamento da indenização de seguro, o montante de R\$271.051 (31 de dezembro de 2021 – R\$116.219). Para o saldo remanescente de R\$81.610, a Administração da Companhia prevê receber indenização de seguro na medida em que os documentos probatórios forem fornecidos às seguradoras, conforme contrato estabelecido.

39 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) de sua emissão, que é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ao longo da vigência do Plano, a Companhia concedeu aos seus executivos opções de compra de ações por meio dos programas 2011, 2012, 2013 e 2014.

Em 30 de novembro de 2020, o Programa 2014 foi encerrado de acordo com o prazo de vigência, de 7 anos, estabelecido no Plano. Com isso, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía programa de opção de compra de ações em vigor.

Em 31 de dezembro de 2021, houve impacto de R\$1.577, decorrente do exercício de opções remanescentes do Programa 2014, nas reservas de capital constituídas da Companhia. Nessa mesma data, foram exercidas 468.259 opções remanescentes do Programa 2014, o que resultou na baixa da mesma quantidade de ações preferenciais em tesouraria do patrimônio líquido da Companhia.

40 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.000	41.106	40.000	41.106
Estoques	Processos judiciais	1.373	1.093	1.373	1.093
Imobilizado	Processos judiciais	121.477	177.739	143.453	203.678
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	-	-	11.351	11.437
Imobilizado	Passivo atuarial	1.331.339	1.331.339	1.331.339	1.331.339
		<u>1.494.189</u>	<u>1.551.277</u>	<u>1.527.516</u>	<u>1.588.653</u>

41 Transações sem efeito de caixa

Em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas transações de investimentos e de financiamentos sem efeito de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	88.056	29.954	88.056	29.954
Remensuração e adição ao direito de uso	15.347	27.388	81.861	50.137
Compensação depósitos judiciais com provisão para demandas judiciais	(21.756)	(22.740)	(21.835)	(23.923)
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher	(760.249)	(1.503.452)	(824.089)	(1.592.775)
	<u>(678.602)</u>	<u>(1.468.850)</u>	<u>(676.007)</u>	<u>(1.536.607)</u>

Conselho de Administração

Sergio Leite de Andrade
Presidente

Edílio Ramos Veloso
Conselheiro

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Fabício Santos Debortoli
Conselheiro

Hiroshi Ono
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Roberto Luis Prosdocimi Maia
Conselheiro

Ruy Roberto Hirschheimer
Conselheiro

Yuichi Akiyama
Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

Paulo Roberto Bellentani Brandão
Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos
Conselheiro

Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho
Conselheiro

Wanderley Rezende de Souza
Conselheiro

Diretoria Executiva

Alberto Akikazu Ono
Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Ritagliati
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo
Diretor Vice-Presidente Comercial

Thiago da Fonseca Rodrigues
Diretor Vice-Presidente de Finanças e de
Relações com Investidores

Toshihiro Miyakoshi
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e
Qualidade

Adriane Vieira Oliveira
Contadora
CRC MG 070.852/0